Anno XVI — Rio de Janeiro — Sabbado, 24 de Abril de 1926 — N. 5.180

A NOITE

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes — Por 12 mezes — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 e 33

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official — GERENCIA, central 4918 — PORTARIA, central — SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, central 6004 — OFFICINAS, norte 7852, 7284 e 7221

NOVAS POSSIBILIDADES PARA A ECONOMIA BRASILEIRA

A EXPOSIÇÃO DE DUSSELDORF

Ameaçado de um lado, vê o nosso mate que outros mercados se lhe podem abrir

Ha cerca de um mez, noticiámos que o Sr. ministro do Exterior transmittira ao seu collega da Agricultura o convite recebido da nossa Legação em Berlim para que, aproveitando o ensejo da propaganda que naquelle certamen vae ser feita do nosso café, nella incluissemos a da nossa herva-matte, ora sériamente ameaçada de perder o seu principal mercado consumidor que é a Argentina.

O Sr. Miguel Calmon transmittiu por sua vez o convite recebido aos governos do Paraná e de Santa Catharina bem como ao de Matto Grosso.

Até ahi tudo muito bem.

Mas, que irão responder os governos dos Estados productores?

Naturalmente, que têm o mais vivo empenho no comparecimento á Exposição de Dusseldorf, mas que nenhuma iniciativa podem adoptar em materia de propaganda por estarem absolutamente tolhidos na sua acção por uma singular attitude

Carregando a colheita de herva mate

da Contabilidade do Ministerio do Exterior que fez paralyzar, ha tres annos, o Serviço de Propaganda que aquelles Estados mantinham na Europa, desde 1920, e isto por um simples lapso de expediente.

E' realmente um caso maravilhoso e certamente inedito na historia da nossa administração.

Aquelle serviço foi iniciado, como dissemos, em 1920, pelo Paraná e por Santa Catharina, sob os auspicios do governo federal.

O actual governo, verificando os auspiciosos resultados já obtidos, incluiu no orçamento do Exterior uma dotação de 20 contos annuaes para manter o serviço. Isso em 1923. Todos os annos essa dotação é incluida no orçamento pelo Congresso, registada pelo Tribunal de Contas e distribuida pelo Thesouro á sua Delegacia em Londres, mas, nem por isso, aquelles Estados podem utilisar-se da verba, porque a Contabilidade do Itamaraty não faz o minimo expediente para a execução da disposição orçamentaria, que diz taxativamente que aquella dotação "será exclusivamente applicada de accordo com os governos do Paraná e de Santa Catharina".

E ahi está como uma disposição de Lei, que representa a vontade do Executivo e do Legislativo, fica inteiramente burlada por um simples lapso, um lamentavel cochilo, que tem até apparencia de proposital, pois é obstinadamente observado ha tres annos.

Não se affigurará enquadravel, este caso, no dispositivo constitucional, do artigo 54, § 8º, que define o crime de responsabilidade nos casos de desrespeito ás disposições orçamentarias?

Os governos do Paraná e de Santa Catharina já terão, talvez, respondido ao ministro Calmon: Vamos pedir um "habeas-corpus".

E é bem o caso...

MADRID - MANILHA

BANGKOK, 24 (U. P.) — Os aviadores hespanhoes Lóriga e Gallarza partiram para Saigon, ás 7 horas e 30 minutos da manhã.

SAIGON, 24 (U. P.) — O aviador hespanhol Gallarza, chegou a esta capital á 1 hora da tarde e o seu companheiro Lóriga á 1 hora e 40 minutos.

O ALMIRANTE PINTO DA LUZ AGRADECE

Recebemos, hontem, a visita do commandante Carneiro, official de gabinete do ministro da Marinha, que nos trouxe os agradecimentos de S. Ex. pelas justas referencias que lhe fizeramos por occasião da sua posse.

O prefeito de Buenos Aires viaja no "Conte Verde"

As homenagens prestadas a S. Ex.

Em um dos appartamentos de luxo do transatlantico italiano "Conte Verde", que passou hoje pelo nosso porto em demanda de Genova, viaja S. Ex. o Dr. Carlos de Noel, prefeito da cidade de Buenos Aires.

O illustre viajante, antes de desembarcar e de receber as innumeras homenagens de

O prefeito de Buenos Aires entre o embaixador argentino e o prefeito do Rio de Janeiro, vendo-se, aos extremos, o representante do Ministerio do Exterior e o secretario da Prefeitura

que foi alvo e das demonstrações de carinho que teve por parte do governo brasileiro, acolheu-nos gentilmente em seus aposentos de bordo do "Conte Verde" e como bosco palestrou durante alguns minutos, falando não só sobre os fins da viagem que ora emprehende á Europa, como tambem fez sentir a sua satisfação em ter opportunidade de visitar mais uma vez esta capital.

— Não vou á Europa — principiou S. Ex. — em viagem de recreio. Uma enfermidade de meu filho, que lá se acha ha algum tempo em tratamento, forçou-me a embarcar para o Velho Mundo, afim de visital-o e tomar certas providencias sobre o seu tratamento. A minha permanencia na Europa será pequena. E' provavel que exceda de tres mezes isto é o tempo que poderei afastar-me do exercicio do cargo de prefeito de Buenos Aires.

S. Ex. fez uma pausa e referindo-se depois a esta capital teve phrases de enthusiasmo pelas bellezas que a mesma encerra.

— Estou ansioso para desembarcar. Quero rever esta linda cidade que segundo me informou o presidente Alvear tem passado por grandes transformações nestes ultimos annos. Ha dez annos precisamente que estive pela ultima vez no Rio. As bellezas naturaes impressionaram-me vivamente. Imagino agora dez annos passados com o trabalho incessante e a actividade dos brasileiros, a cidade deve estar uma verdadeira maravilha!

Logo, após, o "Conte Verde" atracar no Cáes, tiveram ingresso a bordo o Dr. Alaor Prata, prefeito desta capital, o Sr. Sebastião Sampaio, representando o Sr. ministro do Exterior, o embaixador Mora y Araujo e demais pessoas gradas que foram cumprimentar o prefeito de Buenos Aires.

S. Ex. o Dr. Carlos Noel dirigiu-se mais tarde, para a séde do Jockey Club, onde tomou parte em um banquete que lhe foi offerecido pelo prefeito desta capital.

O ESTADO ADMINISTRADOR

Quando as capacidades são devidamente aproveitadas...

Ha no paiz, actualmente, um contraste ferro-viario que vem desde muito resaltando e cada vez mais se accentua: o que resulta do cotejo entre a Central do Brasil e a Sorocabana. Emquanto aquella, a despeito de bafejada favoravelmente pelas circunstancias, vige em desordem, decáe a olhos vistos e ameaça maior e desmantelo, a ferro-via paulistana accresce e consolida as suas bases economicas e assegura nos seus serviços o maximo de conforto e segurança.

A Central, á força da incuria material e technica — attestada nos innumeros desastres que lhe assignalam o serviço de trafego — desacredita-se no conceito publico. E' o accelerado na decadencia, o traço que lhe marca a actual existencia.

A Sorocabana, ao invés, custeando embora todas as operações financeiras do Estado de São Paulo para a acquisição de melhoramentos, eleva a sua receita a mais de cincoenta mil contos e deixa um saldo consideravel, o que prova á saciedade o seu crescente esplendor e prova, do mesmo passo e com egual nitidez, a possibilidade da administração de serviços publicos pelo Estado, com vantagens e ordem, desde que se observe na sua constituição o preceito inglez — *the right men in the right places.*

Ainda agora a Sorocabana constroe na capital paulista, sob a direcção do director Dr. Arlindo Luz, sua estação inicial, a segunda grande estação ferro-viaria do Estado de Sã Poaulo — uma obra grandiosa pelo traçado e pelas dimensões. Essa iniciativa monumental vem, mais fortemente accentuar o contraste, collocando em evidencia, diante da prosperidade da Sorocabana, a decadencia da Central do Brasil.

Uma decadencia, além do mais, calamitosa!...

Eugenio Debs poude voltar aos Estados Unidos

E mostra-se admirado com o acolhimento cordial que teve em Nova York de parte das autoridades

NOVA YORK, 24 (N. A.) — Regressou hoje a esta cidade o chefe socialista Sr. Eugenio Debs, procedente das Bermudas.

Devem lembrar-se os leitores que o antigo candidato dos socialistas á presidencia da Republica manifestou ao representante da A NOITE, ha tres semanas, quando embarcava para as Bermudas, que não sabia se podia voltar tranquillamente aos Estados Unidos, devido a ter perdido a sua qualidade de cidadão deste paiz. Debs tinha ido ás Bermudas afim de acompanhar sua esposa, que se acha enferma, e tambem para se restabelecer. Recebera elle, ao partir, a promessa de que podia voltar aos Estados Unidos que nenhum mal lhe succederia. Estava, porém, desconfiado de que tal coisa pudesse succeder.

Eugenio Debs

Hoje, ao saltar aqui, Eugenio Debs ficou surpreso, e isso manifestou, com o acolhimento cordial das autoridades aduaneiras e policiaes de Nova York.

— Agora, disse elle, estou ansioso para saber qual é, ao certo, a minha posição legal. Não sou cidadão dos Estados Unidos, de accordo com a lei. No emtanto, vejo-me alvo das manifestações de carinho e de amisade de numerosos patricios e de antigos correligionarios.

Eugenio Debs vae pleitear perante os tribunaes uma nova sentença que esclareça a sua situação.

MICROLANDIA

Tomavamos aperitivos no Alvear. Eramos quatro: o James Darcy, o deputado Villaboim, o Afranio Peixoto e eu. O James Darcy fazia o elogio do nosso illustre ministro Souza Dantas:

— E' um sujeito agradecido. E franco e leal. De uma vez, o Souza Dantas teve, aqui no Rio, necessidade de fazer um discurso. Não é trapação, mas vocês sabem que, a respeito de coisas literarias, o Dantas é inteiramente pagão. Foi á minha casa e pediu-me que eu lhe escrevesse o discurso. Escrevi. Quando fui ler as tiras ao Dantas elle ficou de um enthusiasmo commovedor. Abraçou-me não sei quantas vezes, elogiou-me não sei com quantos adjectivos. Que o discurso era admiravel; que estava maravilhoso; que eu era isto, aquillo, aquillo mais; que eu havia comprehendido o que elle queria; que eu havia dito de tal maneira as coisas, que elle estava convencido que era obra sua! Typo leal, typo agradecido! Outro qualquer recebia o discurso e não fazia tantos elogios.

O deputado Villaboim, que se mexia na cadeira, contou:

— Caso semelhante deu-se commigo. O Souza Dantas foi uma vez a São Paulo e não levou frack. Convidado para uma cerimonia de dia, correu á minha casa. Offereci-lhe o meu frack. Vestiu-o. Uma luva. E o Dantas poz-se a elogiar. Admiravel! sorprehendente! maravilhoso! O frack estava tão assentado, disse elle, que, por mais certeza que tivesse de que a roupa me pertencia, ninguem lhe tirava da cabeça que o frack era seu, talhado para o seu corpo!

Foi nesse momento que o Afranio Peixoto, com aquelle sorriso cortante, exclamou, abalando os calices em cima da mesa:

— Irra! Que homem extraordinario o Souza Dantas! Nem a roupa é delle!

Pequeno Pollegar.

O "Infante de Sagres" proseguirá até os Açores

Apenas esperam os aviadores ordem do ministro da Marinha

LISBOA, 24 — Os aviadores do "Infante de Sagres" já enviaram ao ministro da Marinha o relatorio da viagem á Madeira contendo uma descripção detalhada das peripecias da travessia e do accidente que deu causa á interrupção do vôo.

Os aviadores aguardam instrucções do ministro para proseguir o vôo até aos Açores.

LISBOA, 24 (A. A.) — E' possivel que seja reiniciado hoje, o raid Lisboa-Madeira-Açores, tentado pelos aviadores tenentes Moreira Campos e Neves Ferreira.

Alarmado, o Sr. Vandervelde!

BRUXELLAS, 24 (U. P.) — O Sr. Vandervelde, fazendo uma conferencia, disse: "A attitude da Italia está causando uma nervosidade impossivel de se occultar em todos os ministerios dos Estrangeiros."

ROMA, 24 (A. A.) — Um communicado official desmente os boatos em curso em varias capitaes do estrangeiro, sobre pretensas operações militares, italianas. Diz esse documento que a Italia não pretende perturbar por qualquer forma a tranquillidade da Europa. Esses boatos são attribuidos a pessoas interessadas em operações de bolsa.

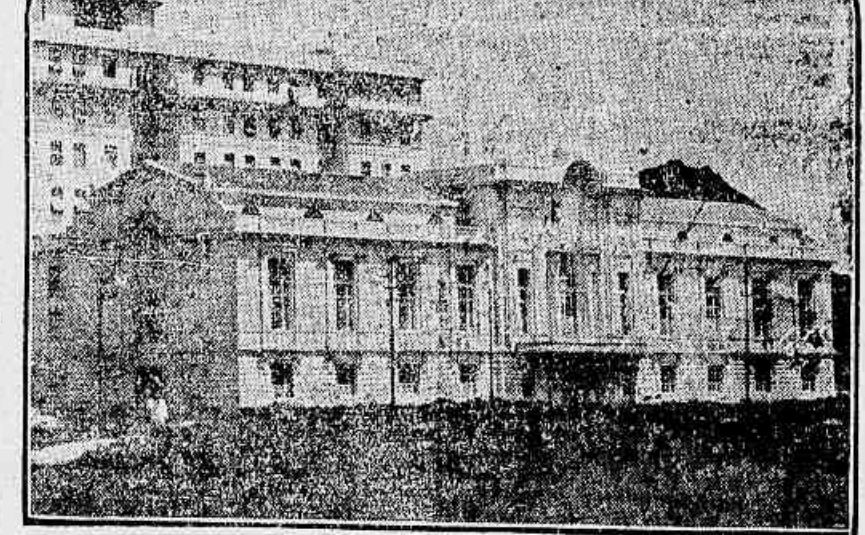
Assignado o tratado russo-allemão

BERLIM, 24 (U. P.) — Foi assignado o tratado de neutralidade russo-allemão.

O monstro da Avenida Atlantica

Ainda funcciona o Casino de Copacabana!

Quando parece triumphante a campanha policial e o jogo conhece o fim de seus escandalos, continúa aberto, desafiando o mealheiro das economias pessoaes, suggestionando os mais fracos, constituindo verdadeiro monopolio, já que se fecharam todos os outros antros: o Casino de Copacabana, mole architectonica monumental, só comparavel em volume aos prejuizos que faz á nossa riqueza particular.

A policia parece disposta a respeitar a força dos potentados da Avenida Atlantica, julgada em definitivo. Por quê esta inercia de agentes e delegados? Contra a lei nada ha que predomine, porque é aquella o ritmo das necessidades nacionaes, representa a synthese das aspirações de uma época e a crystallisação de seus sentimentos e preferencias, de diversa natureza — vontade do povo, que estabelece normas para reger-se a si mesmo. Se, ao primeiro exame do menos esclarecido profano, é insubsistente o despacho dos incumbidos de velar pela observancia de regras obrigatorias — renun-

O Palacio que tem o monopolio do jogo

encouraçados por irrisorio interdicto. E' um exaggero de formalismo. Resolver judicialmente, pelos meios habituaes, esse caso — é permittir continue, por tempo indeterminado, a violação do Codigo Penal. Os autos dessa medida possessoria jazem, ha muito, na Alta Côrte; foram distribuidos (não realçamos, com malicia, a coincidencia) a um dos magistrados que mais têm a despachar, amontoados, como estão, processos sem conta em sua residencia, á espera de uma simples leitura. Embora o exija o interesse publico, e o requeiram a moralidade e a razão, não sae o caso a caminho da decisão final. Por ahi se vê quanto póde apressada determinação de supplente de juiz.

Esperará a policia, para agir, a revogação dessa medida, que só está de pé porque nenhum magistrado della tomou conhecimento em gráo de recurso? Só admittir aggravo para a instancia superior importa em reconhecer que a hypothese não está ciou o Judiciario ao seu proprio papel, deslocou-se de sua funcção e não póde sobrepairar á lei escripta, cujo poder é tão grande que nenhum philosopho nega aos governados o direito de insurreição contra as ordens illegaes e as autoridades que as determinam.

Emquanto a policia não comprehende essa necessidade, continúa o monstro de Copacabana em frente ao mar, como inviolavel "tabú", á semelhança dos dragões de lenda oriental, que periodicamente vinham á praia devorar as suas victimas... Se insistimos nesse ponto é ainda esperando o remedio que só póde ser o energico fechamento daquelles salões optimamente guarnecidos. Mas, se não vingar esse proposito, faremos, por nós mesmos, a campanha, publicando, todos os dias, a começar de 1º de maio, a lista dos frequentadores daquella casa, para que a sociedade possa, com consciencia, distinguir entre os seus bons e máos elementos.

A temporada official de 1926

As companhias da Empresa Theatral Italo-Brasileira que virão ao Municipal

O que nos disse o seu director presidente

Como se approxime com as elegancias do inverno a época das noites de arte do Theatro Municipal, procuramos, afim de bem informar os nossos leitores, ouvir o Sr. Dr. Gustavo Barroso, redactor-chefe do *Fon-Fon*, director do Museu Historico Nacional e 1º secretario da Academia Brasileira de Letras, a respeito do programma para a temporada official de 1926, da Empresa Theatral Italo-Brasileira, da qual elle é o director-presidente.

Entretivemos longa palestra com o nosso illustre companheiro de imprensa, no seu escriptorio, tendo obtido amplas informações.

Indagamos, em primeiro logar, quantas companhias tomarão parte, este anno, na temporada official do Municipal.

— O nosso plano geral, respondeu-nos, já está traçado. O incansavel Sr. Walter Mocchi trará ao Rio tres grandes companhias: a Lyrica, a de Comedia franceza e a de Comedia italiana. Constituil-as-ão os melhores nomes desses ramos de arte theatral. A base do elenco da grande companhia lyrica, desta vez, será formada por artistas ainda não conhecidos no nosso meio, mas já de grande relevo nos theatros Constanzi, de Roma, Scala, de Milão, e outros grandes theatros europeus, onde sua actuação se tem feito notar de maneira invejavel. Posso adeantar que o Sr. Walter Mocchi, actualmente na Italia, está se esforçando no sentido de organisar um elenco

Sr. Gustavo Barroso

vasto e magnifico, aproveitando valores novos, em verdade innegaveis, sem preoccupação de encher cartazes de nomes afamados, porém demasiado batidos, ou mesmo em franca decadencia. Esses artistas terão occasião de mostrar ao publico carioca que novas individualidades já surgiram nos palcos do velho mundo e atravessarão o Atlantico para trazerem as provas de sua arte aos frequentadores do Municipal.

— Poderia dizer-nos se algum nome brasileiro conseguirá penetrar nessa lista?

— A empresa é obrigada a dar, pelo seu contrato, um quadro de artistas nacionaes. E posso adeantar-lhe, como pormenor, que nelle virá uma artista hoje em dia indiscutivelmente de renome internacional, contratada como uma das principaes figuras do elenco. Quero referir-me á senhorita Bidú Sayão, de cuja estréa gloriosa em Roma a nossa imprensa já se fez éco.

— Seria possivel dizer-nos mais alguma coisa sobre os elencos?

— Do pé para a mão não me é possivel. Estou esperando minuciosos informes do nosso empresario, Sr. Walter Mocchi. Creio que em breves dias tel-os-ei em mão. Aproveito a occasião para dizer-lhe que o nosso publico deve receber os nomes novos do elenco lyrico com a maior confiança, pois a isso faz jús o Sr. Mocchi, cujo credito artistico tem sido muitas vezes comprovado. Não esqueçamos que a elle devem sua aureola, em certos casos adquirida na nossa scena, figuras como Beniamino Gigli, considerado agora o successor de Caruso, Tito Schipa, Lauri Volpi, Gilda Dalla Rizza e muitos outros.

— Sabe dizer-nos se virá ao Rio outra companhia lyrica que não seja a da Empresa Theatral Italo-Brasileira, concessionaria da Temporada official?

— Nada lhe posso affirmar com segurança. Consta-me que se annuncia outra companhia lyrica, composta de elementos, na maioria talvez, já aqui apresentados em anteriores temporadas pelo proprio Sr. Walter Mocchi. Isso absolutamente não poderá contribuir, seja dito de passagem, para a diminuição do publico do Municipal. Os assignantes desse theatro datam, na quasi totalidade, da abertura do mesmo, são conservadores, e não se aventurarão a abandonal-o por outras casas de diversão, certamente menos elegantes, especialmente para ouvirem vozes que de sobejo conhecem.

— A respeito das companhias de comedia, que nos póde adeantar?

— A franceza terá á sua frente nomes como *Jacques Gretillat* e *Valentine Tessier*, creadores de grande numero de typos das mais modernas peças do repertorio parisiense no genero. A italiana será a companhia *Armirante-Manzzini*, cujo renome é tão universalmente conhecido, que dispensa quaesquer referencias explicativas.

Fazia-se tarde. Despedimo-nos com agradecimento do Dr. Gustavo Barroso, que nos conduziu até a escada, onde ainda ao apertar-nos a mão, declarou:

— Tenho grande fé no exito da temporada official deste anno *et pour cause*.

Congresso dos grupos radicaes portuguezes

LISBOA, 24 (Havas) — A's duas horas da tarde de hoje serão inaugurados no Lyceu Camões os trabalhos do congresso dos grupos da esquerda.

Écos e Novidades

Estabelecendo as normas a que se deve cingir qualquer proposta para a sua reforma, a Constituição da Republica, com o evidente proposito de assegurar a sua estabilidade, evitando modificações continuas e apressadas, preceituou medidas especiaes com o referido objectivo.

E' assim que, emquanto as proposições legislativas podem ser de iniciativa individual dos congressistas e até do Poder Executivo, a proposta de reforma da Constituição só póde ser apresentada: *a*) "por iniciativa do Congresso Nacional", "por uma quarta parte, pelo menos, dos membros de qualquer das Camaras"; *b*) "por dois terços dos Estados, no decurso de um anno, representado cada Estado pela maioria de votos de sua Assembléa".

Emquanto, ao dispor sobre as leis e resoluções, nada prescreve sobre o numero de discussões a que se devem submetter os respectivos projectos nas casas legislativas, a Constituição exige que a proposta de sua reforma seja "accelta em tres discussões" numa e noutra Camara, e "essa proposta, dar-se-á por approvada, se no anno seguinte o fôr, mediante tres discussões". São, pois, seis as discussões a que está constitucionalmente sujeita a proposta, em cada Camara, sendo que a Camara dos Deputados ainda augmentou esse numero de discussões para a hypothese de adopção de emendas á proposta, isto é, de emendas á emenda á Constituição. E o anno passado o projecto de reforma da Constituição teve quatro discussões na Camara.

A Constituição cerca, assim, a sua reforma de todas as providencias acauteladoras da sua tangibilidade. Quando solicitada pelos Estados exige que essa solicitação seja feita por dois terços dos Estados, dois terços absolutos, isto é, pelo menos quatorze das vinte e uma unidades da Federação, representado cada Estado pela maioria de votos de sua Assembléa", isto é, por mais de metade, pela maioria absoluta de votos das assembléas estaduaes.

Até na promulgação foi a Constituição precavida quanto á sua reforma: não está sujeita á sancção ou á promulgação executiva e "publicar-se-á com as assignaturas dos presidentes e secretarios das duas Camaras".

Só póde ser adoptada qualquer proposta de reforma á Constituição se "fôr accelta por dois terços dos votos nas duas Camaras do Congresso".

Esses dois terços de votos são da totalidade dos membros das Camaras ou dos membros presentes ás deliberações sobre a reforma? São da totalidade desses membros, porque a expressão votos, no art. 90 do nosso Codigo Politico, é synonimo de membros das Camaras, pois que em todas as disposições em que se refere a votos presentes essa referencia é expressa, como se vê nos artigos 18, 23, § 2:, 37, § 3º, e 47, § 1º.

Ao demais, dois terços de votos presentes podem não representar sequer o pensamento da maioria absoluta do Congresso, pois que, comquanto as maiorias absolutas do Senado e da Camara são de 32 e de 107 congressistas, respectivamente, os dois terços de votos presentes podem ser de 22 no Senado e de 72 na Camara.

Quando, pois, se fala em dois terços de votos, apenas, não se póde admittir que esses dois terços sejam minoria na totalidade; mas, quando se fala em "maioria de dois terços" evidencia-se o absurdo em admittir que seja minoria essa maioria. *Esse et non esse simul*...

Aliás, o pensamento da Constituinte, em relação a esses dois terços, emerge da exigencia de dois terços de Estados para propôr reforma da Constituição. Os dois terços do Congresso devem corresponder aos dois terços dos Estados, não podendo, portanto, deixar de ser absolutos uns como o são os outros. E se esses dois terços só podem ser representados pela maioria absoluta de votos da Assembléa de cada Estado, como admittir que esses dois terços, no Congresso Nacional, possam ser menos de sua maioria absoluta? A contradição é evidente e inadmissivel.

***

Nossa ultima edição de hontem deu guarida a uma versão dubia dos actos e da campanha do actual chefe de policia — collocado, como pendulo, entre o Jockey Club e o delegado Renato Bittencourt. O boato corria e contristava-nos. Felizmente, em matutino de hoje, se estampa o desmentido da Chefatura, que importa em reaffirmar inquebrantavel solidariedade e apoio á obra do maior inimigo do jogo na administração policial.

Quer dizer que os alvoroçados defensores do régio club da Avenida estão reduzidos ao silencio, senão ao desespero.

Ainda bem que a situação se delineia por esta fórma. Fomos dos primeiros a receber o Sr. Carlos Costa, com gambiarras, gyrandolas, uma procissão de luzes de gala; ninguem mais do que nós se jubilou com o facto de voltar a policia ao regimen da legalidade; reconhecemos, com a maior franqueza, o valor, cultura e energia do escolhido pelo presidente da Republica, em hora difficil, depois de longo exercicio em funcções judiciarias. Resalta a nossa insuspeição para declararmos, sem disfarce, a absoluta verdade.

Se o actual chefe de policia mentisse á nossa expectativa, a sua situação seria mais precaria que a do marechal demissionario. Vinha este de antigos processos, dos velhos habitos, da generalisada licença para o vicio, que se praticava em toda parte, sob as vistas complacentes da administração; aquelle, porém, encontrou o ambiente a exigir a regeneração dos costumes, e comprehendeu o poder da voz publica, em favor da moralidade; S. Ex. estava destinado a uma funcção opposta, a extinguir de vez os antros de jogatina, quer se installassem em viella da Saude, quer no palacio de associações millionarias. O fim principal de sua investidura era este programma: e S. Ex. se anniquilaria, se o esquecesse, dando exemplo de volubilidade e fraqueza, que a sua vida passada, até então, desmentia.

Queira Deus feche S. Ex. os ouvidos a certas sereias, que entoam blandicias na imprensa. Os interesses são vultosos; advogados da Casa do Oiro, da Avenida, são habeis e solertes; ha muitos desejosos de assistir á quéda da policia, cedendo aos seus detractores... Se isto acontecer (o que não acreditamos) é o caso de vestir-se luto pesado pela sorte nacional e pela honra dos que sobem ao poder.

***

A burocracia...

Como noticiámos, hontem, a São Paulo Rio Grande está impossibilitada de elevar os vencimentos do seu pessoal porque isso depende de autorisação governamental e ao requerimento apresentado nesse sentido ao Ministerio da Viação, a Inspectoria das Estradas de Ferro não deu, até agora, o necessario andamento...

O facto em si dispensa commentarios. E' o regimen do papelorio, é a burocracia a entravar todos os bons propositos, todas as iniciativas louvaveis...

OS NEGOCIOS DA CHINA

Uma historia como outras muitas — Desta vez, no emtanto, está em tudo envolvido um medico da Saude Publica

O caso na policia

A historia é como muitas outras... Velho processo empregado em larga escala, aqui, no Rio, e do qual, apesar de precavidos, nem sempre escapam os agiotas.

O caso de agora, no emtanto, toma uma feição mais curiosa em face das personagens nelle envolvidas e das circumstancias que o cercam. Trata-se de uma transacção levada a effeito entre o Sr. Felisbertus Americus Sowzer, que se apresenta como grande proprietario na cidade da Bahia, e o Dr. José Vieira Rameiro, inspector sanitario do Departamento Nacional de Saude Publica, medico, com consultorio á rua de S. José 82.

A policia vae tudo apurar, talvez, num inquerito. E' que o Sr. Felisbertus Americus

O Sr. Felisbertus

Sowzer apresentou queixa á chefatura de policia contra o Dr. José Vieira Rameiro, tornando, assim, do conhecimento publico toda essa historia complicada.

O Sr. Felisbertus Americus Sowzer, que é cidadão norte-americano, mas brasileiro de coração, casado na Bahia com mulher brasileira, conta, assim, o seu caso:

E' o Sr. Americus grande proprietario naquelle Estado. Devido a negocios realisados aqui, no Rio, por intermedio de seus procuradores, foi forçado, ha mezes já, a uma viagem até ás nossas paragens. Aqui, conheceu o Sr. Americus o corretor J. F. de Mello Junior, com o qual fez boas relações, que ainda as mantém. Certa vez, depois do conhecimento com o Sr. Mello Junior, propoz esse senhor ao seu novo amigo um negocio. Era um emprestimo de cerca de 10 contos ao Dr. José Vieira Rameiro.

— Mas, eu não sou agiota... teria ponderado o Sr. Americus.

— Pouco importa. E' um bom negocio.

Dias depois, ainda é o Sr. Americus que informa, era lavrada uma escriptura no tabellião Lino Moreira e pela qual o Sr. José Vieira Rameiro recebia, sob emprestimo, daquelle senhor, a quantia de 9:981$000, que se obrigava a pagar em prestações mensaes de 832$000 até final resgate, offerecendo, nessa mesma escriptura, como garantia do emprestimo, uma procuração que passou ao Sr. Americus, para, em seu nome, receber, por determinados mezes, aquella quantia no Thesouro Nacional, descontada dos vencimentos do medico como funccionario publico. Entregou o accusado ainda, sob caução, ao Dr. Americus, uma apolice de 10 contos, n. 11.834, da Companhia de Seguros S. Paulo, com escriptorios á avenida Rio Branco n. 137.

De posse desses documentos que exhibiu, a escriptura, a procuração, a caução da apolice, etc., o Sr. Americus regressou á Bahia.

Agora, de volta, adianta o Sr. Americus, foi receber no Thesouro Nacional o que lhe era devido e qual a sua surpresa ao ser informado que outrem, munido tambem de uma procuração do medico, mas de data posterior á sua, havia já retirado todos os vencimentos daquelle facultativo como funccionario publico!

— Isto não é um crime previsto no Codigo Penal? perguntava o Sr. Felisbertus Americus, dando, elle proprio, a resposta:

— E' por certo. E, além do mais, um caso de policia...

A mercadoria desapparecia da chata

Presos dois tripulantes, confessaram ser os autores do furto

Ha tempos já, vinham desapparecendo mercadorias de bordo da chata "America", pertencente á firma José Siqueira e atracada proximo á um dos armazens do Cáes do Porto.

Cansado de procurar descobrir quem era o autor dos furtos, o dono da chata apresentou queixa ao inspector da Policia do Cáes do Porto, que encarregou de proceder ás necessarias averiguações o investigador Collatino Ramos.

Este policial, hoje, pela manhã, viu, na praça Quinze de Novembro, sobraçando embrulhos, os maritimos José Pinto Pereira e José de Oliveira Cunha, tripulantes da "America". Seguiu-os e viu-os entrar no armazem da firma Souza Lemos & C., á rua da Misericordia, n. 42.

O investigador ficou do lado de fóra, e, dahi a pouco, viu sairem os dois homens do estabelecimento, com as mãos vasias. Prendeu-os, e elles confessaram ser os autores dos furtos soffridos pela chata "America" e terem acabado de vender no referido armazem 64 kilos de cebolas, os quaes foram apprehendidos.

Os dois maritimos foram levados para a séde da Policia do Cáes do Porto, cujos investigadores envidam esforços para descobrir e apprehender o resto do producto do furto.

Arrombaram a porta

Um assalto em Copacabana

Os ladrões estiveram em actividade em Copacabana. Assaltaram elles a casinha existente nos fundos do predio n. 17 da rua Raul Pompéa, roubando grande quantidade de objectos. No predio da frente, que é amplo, residem seis senhoras, tres das quaes são enfermeiras americanas commissionadas no Departamento Nacional de Saude Publica. Essas senhoras têm como governante Alzira Ribeiro, que habita a casinha construida nos fundos. Os ladrões deixaram a residencia das enfermeiras, talvez por terem encontrado ali mais segurança, e foram assaltar a residencia da governante, onde penetraram por meio de arrombamento da porta. Uma vez no interior da casinha, onde não foram presentidos pela sua moradora, os assaltantes arrecadaram aquillo que de mais valor havia: vestidos de seda, combinações, uma pelle, vidros de perfumes e outras miudezas, avaliados em cerca de 2:000$000.

Hoje, a lesada foi á delegacia do 30º districto e apresentou queixa ao commissario de serviço, que, incontinenti, foi á casa assaltada, onde verificou o arrombamento e o roubo.

A Liga e a Argentina

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O gabinete resolveu tomar parte na commissão da Liga das Nações que estudará a reorganisação do conselho administrativo da mesma instituição, tendo nomeado delegados para tal fim os Srs. Fernando Perez, embaixador argentino em Roma, e Tomás Lebreton, ex-embaixador em Washington.

Tambem ficou resolvida a participação do paiz na conferencia do desarmamento, representado por uma commissão composta pelos membros das missões naval e militar actualmente na Europa.

A creação de centros de hospitalisação de Marinha

OSLO, 24 (Havas) — No dia 28 do corrente reune-se nesta capital a conferencia internacional para tratar da creação em todos os portos, sob o auspicio da Cruz Vermelha, de centros de hospitalisação de marinha. Todos os paizes maritimos receberam convite para essa reunião. Será relator do projecto o Sr. Alberto Thomas, presidente do Bureau Internacional do Trabalho.

A contradansa na policia central

Está assentada a remodelação da 4ª delegacia auxiliar

O Dr. Renato Bittencourt não sairá, devendo levar a campanha até o Casino de Copacabana

A nossa nota de hontem, inserta na segunda edição da A NOITE, a proposito dos boatos, que circulavam pela cidade, dando o Dr. Renato Bittencourt como periclitante no cargo de 2º delegado auxiliar por imposições muito fortes de elementos, que poderiam ter influencia no animo do chefe de policia, provocou, como era de esperar, outra nota da Chefatura, assegurando a improcedencia de taes boatos.

O Dr. Renato Bittencourt, desta fórma, continuará no seu posto, proseguindo na campanha contra o jogo, e a merecer inteira confiança do Dr. Carlos Costa.

E', pois de se esperar, fortalecida de uma vez, como ficou, a situação da autoridade que preside a campanha contra o jogo, seja a acção policial completada com o golpe final no unico reducto existente do jogo escancarado — o Casino de Copacabana. E nem outro poderá ser o procedimento da policia, uma vez que com o fechamento dos clubs importou em desviar a corrente de jogadores para o Casino de Copacabana, que está agora, mais do que nunca, locupletando-se com o resultado da campanha, apesar da fragilidade de um mandato exotico, concedido por um juiz supplente.

A 4ª delegacia auxiliar é que irá ter novo delegado, segunda-feira. O Dr. Francisco Anselmo das Chagas reiterou o seu pedido de demissão, que foi acceito.

Foi convidado para substituto do Dr. Chagas o coronel Meira Lima, director da Casa de Detenção, que desempenhará, em commissão, aquelle cargo.

O coronel Meira Lima, que desempenhará o cargo de 4º delegado auxiliar, é, positivamente, um nome conhecidissimo como exemplar administrador, tanto que da Casa de Detenção, onde vem prestando os melhores serviços ás administrações policiaes, ha muitos annos fez um estabelecimento modelar.

De resto, o coronel Meira Lima já tem serviços, aliás os melhores, como delegado de policia, ao tempo dos governos Campos Salles e Rodrigues Alves, quando revelou pendores para taes especialidades.

Para o logar de director da Casa de Detenção está indicado o capitão Alcides Meira Lima, official da Policia Militar, que tem feito brilhante carreira. Esse official, que é irmão do coronel Meira Lima, desempenhará o cargo, tambem em commissão.

Os auxiliares do actual 4º delegado já se exoneraram de suas funcções de confiança, tendo o investigador Perminio Gonçalves pedido demissão da policia.

O Dr. Carlos Costa, que fez regressar á sua corporação 116 guardas-civis, que serviam no Corpo de Segurança, vae remodelar, inteiramente, aquella dependencia da policia central, admittindo gente nova, de comprovada educação e certa cultura.

Vae receber a caução depositada

O Tribunal de Contas autorisou a restituição da caução no valor de 2:000$, depositada pela Sociedade Anonyma Casa Arens, como garantia de contrato.

Preso e autuado

E' Antonio Coelho Barbosa e não Augusto Ferreira o nome do individuo que, ha dias, tentou extorquir 200$, de Regina Jocebaek, moradora no predio n. 200 da rua Julio do Carmo, para isto procurando insinuar-se como fiscal da City. O esperto, este sim, é que foi preso e autuado. E quem o prendeu foi o citado Sr. Augusto Ferreira, que viu logo se tratava de um caso de policia.

Pela politica

Informam de Uberaba que, em virtude de "habeas-corpus", foi posto em liberdade, no dia 19 do corrente, ás 9 horas da noite, o politico opposicionista Dr. Boulanger Pucci, que cumpria sentença por ter incidido na lei de imprensa, segundo processo movido pelo deputado José Henrique, chefe politico local. A decisão do Supremo Tribunal Federal causou indescriptivel enthusiasmo, como em toda a cidade, havendo grandes festejos populares. O Dr. Pucci retirou-se do quartel cercado de grande numero de familias e incalculavel massa popular.

Encontra-se nesta capital, procedente de Minas, o Dr. Paulo Menicucci, deputado estadual á Assembléa daquelle Estado e presidente da Camara Municipal de Lavras.

E' esperado no Rio, na proxima semana, vindo de Porto Alegre, o deputado federal João Simplicio.

Partirão, dentro de poucos dias, para Lambary, aonde vão fazer uso de aguas, os Srs. Raul Fernandes e Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio.

O Sr. ministro da Justiça recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"BAHIA, 22—Tenho grata satisfação communicar V. Ex. que acabo assignar convenio com representante governo Estado Espirito Santo, solucionando antiga questão de limites existente entre a Bahia e aquelle Estado. Congratulo-me com V. Ex. pela alta significação desse acontecimento patriotico, que é mais uma demonstração da sincera e leal união de todos os Estados da Federação para a grandeza do Brasil. Cordiaes saudações. — *Góes Calmon*."

Em resposta, o Sr. ministro telegraphou ao governador da Bahia nos seguintes termos:

"Agradecendo communicação V. Ex. relativa auspiciosa realisação accordo que soluciona questão limites com Estado Espirito Santo, felicito eminente amigo pelo brilhante resultado seus patrioticos esforços. Saudações attenciosas. — *Affonso Penna Junior*."

Teve logar, na Escola Orsina da Fonseca, a inauguração do retrato do Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal. A ceremonia foi presidida pelo Dr. Edmundo Muiñahdo, representante do Sr. prefeito, ladeado pelas professoras Deolinda Daltro e Alcina Amazonas.

Em entrevista concedida á *A Capital*, nossa estimada collega de Nictheroy, o deputado Sergio Pitta de Castro confessa a sua derrota no pleito municipal realisado domingo ultimo, em Cambucy.

A respeito do cumprimento do accôrdo feito, sob a responsabilidade do presidente Feliciano Sodré, disse o deputado Sergio Pitta de Castro:

— "Será cumprido em sua plenitude, porque assim se satisfazem os fins que determinaram a eleição de hontem. Renunciarei a cadeira de deputado, os vereadores meus amigos renunciarão e as autoridades deixarão os cargos. Assim ficarão contentes os que me combateram."

Pelo *Curvello* chegou hontem a esta capital acompanhado de sua Exma. senhora o Dr. Fernando de Sá e Albuquerque, director da Secretaria do Senado de Pernambuco e advogado no mesmo Estado.

A Camara Municipal de Campos vae ser convocada para o proximo mez, afim de tratar de assumptos que escaparam á ultima sessão, por falta de numero e tambem do caso da compra de dois motores de mil cavallos cada um e do emprestimo de vinte mil contos.

O deputado José Accioly recebeu o seguinte telegramma do padre Cicero:

JOAZEIRO, 31 (Off. Urgente) — Agradeço-lhe, summamente penhorado, a communicação que me fez o illustre amigo, do lançamento de minha candidatura á deputação federal.

Essa grande honra com que me quizeram distinguir os meus amigos, incontestavelmente superior aos modestos, mas desinteressados e sinceros serviços que tenho prestado ao Estado e á Nação, bem sabe o meu distincto amigo, nunca a solicitei e, francamente, só a aceitarei por uma questão de disciplina e apaziguamento politicos.

E' que desejo para o Ceará a paz constante e a ordem completa, agora, como nunca, necessarias ao equilibrio dos negocios publicos.

Não tem razão, portanto, os que injusta e tendenciosamente malsinam a minha pessoa, desrespeitando a idade, as boas intenções e a fé patriotica de um brasileiro que nunca mediu sacrificios para servir o paiz.

Ninguem mais do que eu reconhece a minha escassez de merecimento, mas, sem mentir tambem á propria consciencia, ninguem poderá sophismar as minhas constantes provas de amor ao Brasil e a minha desambição pelos cargos publicos.

Desejo, pois, que fique bem accentuado não haver eu, jámais, pleiteado o logar com que, neste momento, me pretendem honrar os meus amigos.

Sou muito grato, ainda, pelos immerecidos e honrosos conceitos, externados sobre a minha pessoa, pelo *Jornal do Commercio*, no artigo de apresentação de minha candidatura. Cordiaes saudações. (a) *Padre Cicero Romão Baptista*."

Assignado pelo directorio provisorio do Partido Democratico deverá apparecer, hoje, em S. Paulo, um communicado recordando a fundação do partido ha um mez, como foi acolhido e reaffirmando os propositos iniciaes. Principia relembrando a memoravel assembléa de 21 de março, alludindo á necessidade e utilidade dos partidos numa nação e affirmando que o apparecimento do partido não foi mais do que a crystalisação de um estado de facto. Na capital, assignaram o manifesto cerca de 5.000 pessoas, todas de profissão definida. O enthusiasmo no interior é notavel. Tres mil assignaturas foram trazidas espontaneamente ao directorio e ás commissões provisorias.

Dos demais Estados da União, apesar das difficuldades de communicações, têm vindo noticias confortadoras, notadamente do Rio, Minas, Paraná e Santa Catharina. Na Bahia, um grupo de enthusiastas activa a propaganda, tendo distribuido dez mil exemplares do manifesto do partido. Não tem faltado o apoio da imprensa independente.

Na mesma publicação ha uma estatistica demonstrando como as diversas classes estão representadas no partido. Termina dizendo que não ignora o directorio o mundo que ainda precisa fazer, affirmando que a direcção do partido, idealista, mas não ideologa, conhece todos os impecilhos que lhe vão ser oppostos. Serena, mas energica, jámais se afastará do elevado posto em que se collocou. Não desanimará, porém, emquanto, como agora, amanhecer todos os dias com crescente applauso e estima dos homens independentes.

VENCIDO PELA SORTE ADVERSA

Golpeou-se, por isso, para morrer — A triste historia do infeliz

Affligia-lhe aquella situação. Sem emprego, com os recursos esgotados, o pobre homem só pensava nos filhos. As creanças, na ignorancia de tudo involuntariamente, tornavam-lhe maior o soffrimento.

Ainda assim, Augusto José de Sá, queria ser forte. Todos os dias, procurava conseguir um meio honesto de ganhar a vida. A sorte, porém, era-lhe adversa. Mão grado lançar mão de todos os conhecimentos, Augusto não lograva um emprego. Essa diffi-

Augusto José de Sá

culdade, desesperava-o. Mas se continha, pensando tão sómente nos entes queridos, que já não tinham mais os carinhos da progenitora, fallecida ha pouco. Procurava, no entanto, esquecer os dissabores e triumphar.

Agora, era impossivel continuar assim, sem recursos, para garantir a subsistencia dos menores. E resolveu matar-se. Concertou todo o plano e hoje executou-o.

Muito cêdo, quando as creanças dormiam ainda, Augusto pegou de um ponteagudo compasso e se sentou. Num gesto resoluto, o tresloucado enterrou o instrumento numa delicada região do corpo. Não teve tempo de dar o segundo golpe. Desfalleceu. Um dos filhos viu-o assim, caido e gritou. Accorreu gente da rua. A Assistencia foi chamada, mandando á rua Barão de Mesquita, 898, residencia do tresloucado um facultativo numa ambulancia.

Transportado para o posto, Augusto, que tem 45 annos e é viuvo, foi ahi medicado. Seu estado é gravissimo, inspirando serios cuidados.

Prestados os primeiros curativos, o tresloucado foi, em seguida, internado no Prompto Soccorro.

Do triste acontecimento foi scientificada a policia do 16.º districto.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O Prefeito Municipal offereceu um almoço ao Prefeito de Buenos Aires

Almoço offerecido pelo Dr. Alaor Prata ao Dr. Carlos Noel

No Jockey Club foi hoje offerecido um almoço pelo prefeito municipal Dr. Alaor Prata, ao Dr. Noel Carlos, prefeito da municipalidade portenha, entre nós de passagem para a Europa.

Ao almoço, que decorreu no meio da maior cordialidade, assistiram alem do Dr. Alaor Prata, o embaixador argentino, senador Paulo de Frontin e representantes do Ministerio do Exterior e do Conselho Municipal.

O BRASIL E A LIGA DAS NAÇÕES

Ainda ha quem diga na França que agimos sob a inspiração de outros !

PARIS, 24 (Havas) — O embaixador Sousa Dantas escreveu ao Sr. Luis Ferest uma carta em que ha o seguinte trecho: "Lamento que tenhaes affirmado que a attitude do Brasil na Assembléa de Genebra foi inspirada pela Italia. Essa affirmação é absolutamente falsa. O embaixador Mello Franco agiu, somente, de accordo com as instrucções do presidente Dr. Arthur Bernardes, que tinha e tem a seu lado a opinião unanime do povo brasileiro."

O embaixador pede ao Sr. Ferest que dê publicidade á sua carta.

PARIS, 24 (A. A.) — Na reunião de hontem da Camara dos Deputados, o Sr. Aristides Briand, presidente do Conselho, pronunciou um discurso em que demonstrou a absoluta lealdade da França na ultima reunião da Assembléa da Liga das Nações.

O Sr. Briand referiu-se tambem á attitude do Brasil, dizendo que a mesma fôra julgada erroneamente, pois que esse paiz reclamando um logar no Conselho Permanente, não o fazia somente para si. S. Ex. terminou o seu discurso declarando que tudo será conciliado na reunião de setembro.

MONSENHOR BEDA CARDINALE

Será o novo nuncio no Rio de Janeiro ?

Um dos ultimos retratos de monsenhor Beda Cardinale

Apesar do telegramma de Roma, que hontem publicou a A NOITE, ser categorico a respeito, dizendo que estava imminente a nomeação de monsenhor Beda Cardinale para nuncio nesta capital, ainda ha razão para aquella interrogação. E' que, por emquanto, não foram desmentidas as noticias de que o governo do Brasil não julgara monsenhor Beda Cardinale "personna grata" para exercer esse posto, estribando-se, ao que se diz, no ruidoso caso que esse representante da Santa Sé creou em Buenos Aires, ha poucos mezes, quando se insurgiu contra a autoridade do governo argentino.

Dahi, julgarmos prematura a noticia hontem vinda de Roma.

O INSPECTOR DAS ESTRADAS FOI PROMOVIDO

O Dr. Caetano Lopes Junior, actual inspector das Estradas e que tem, na E. F. Central do Brasil, o cargo effectivo de engenheiro residente, foi promovido, em portaria assignada hoje pelo Sr. ministro da Viação, a ajudante de divisão.

O juiz decretou a prescripção da condemnação

Theophilo Robinson, Antonio Campos e Rodolpho de Souza, processados e condemnados como incursos no artigo 265 do Codigo Penal pelo crime de contrabando, requereram ao juiz da 1ª Vara Federal a decretação da prescripção do seu crime.

Ouvido o procurador criminal da Republica, interino, o juiz Amorim Garcia, por despacho de hoje, julgou prescripta a condemnação, por verificar que da data da publicação do accordão, que os condemnou a esta parte, ha decorrido tempo maior ao legalmente exigido para a prescripção da condemnação imposta.

Pediu "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal

Arthur José Cupps, preso desde 6 de maio do anno proximo findo, e actualmente detido na Colonia Correccional de Dois Rios, impetrou hoje "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Federal, para ser posto em liberdade, allegando que não lhe deram nota de culpa, ignorando o motivo porque foi preso e por ordem de quem o prenderam.

Belgica $254 a $255.

Os alarmas internacionaes

A Italia explica que as noticias não têm fundamento

ROMA, 24 (Havas) — A Agencia Stefani ditribuiu á imprensa a seguinte nota: "Nos circulos financeiros de algumas capitaes estrangeiras foi espalhada a noticia de pretensas operações militares da parte da Italia. E' excusado declarar que tal noticia é absolutamente destituida de todo o fundamento.

Trata-se, evidentemente, de uma das costumeiras e fraudulosas especulações contra a moeda italiana.

O governo está procedendo a diversas syndicancias para descobrir a fonte de semelhante manobra criminosa e estabelecer as devidas responsabilidades."

A questão do carvão na Grã-Bretanha

LONDRES, 24 (Havas) — Está convocada para a proxima terça-feira uma conferencia especial dos mineiros. Na quarta-feira tambem se reunirão os comités de todas as Uniões filiadas ao Congresso das Uniões Trabalhistas. Todos os jornaes salientam a gravidade da situação e o perigo que apresentam os processos que estão sendo empregados para resolver a crise.

Alvará de soltura em favor do tenente Respicio

O Dr. Octavio Kelly mandou hoje expedir alvará de soltura em favor do tenente Respicio do Espirito Santo, por ter completado preso o maximo da pena a que poderia ser condemnado pelo crime da sedição de julho de 1922 e em cujas penas se achava incurso e pronunciado pelo Supremo Tribunal Federal.

Novos directores para a Sobral, a Rio Grande do Norte e a Goyaz

O Sr. ministro da Viação removeu, hoje, o engenheiro de 1ª classe da inspectoria das Estradas, Getulio Lins da Nobrega, do cargo de director da E. F. Central do Rio Grande do Norte, para o cargo de director, em commissão, da E. F. de Goyaz. Para aquella via-ferrea, tambem como director, foi removido o engenheiro Hermelindo de Barros Lins, que exerce identico cargo na E. F. Sobral, na qual foi substituido pelo engenheiro chefe de districto da Repartição Geral dos Telegraphos, Elesbão de Castro Velloso, cujo acto de nomeação foi tambem assignado hoje.

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hoje, na 1ª Bolsa, regularmente calmo, registando-se vendas a termo de 197.000 kilos.

As opções foram as seguintes:

Abril, vend., 29$300; comp., 28$500; maio, 29$100 e 29$100; junho, 29$100 e 28$900; julho, 29$100 e 28$700; agosto, 29$500 e 29$ e setembro, 29$300 e 29$300.

Regulou o mercado disponivel em condições bem estaveis e assim sem alteração de preços.

As ultimas entradas foram de 1.102 fardos e as saidas de 851, sendo o stock actual de 22.214 ditos.

O CAMBIO MELHORA

7 1|32 a 7 7|32

Encontrámos o mercado de cambio, hoje, em condições bastante promettedoras, por isso que os seus trabalhos foram iniciados com todos os bancos sacando facilmente, isto é, por taxas mais accessiveis. Os tomadores permaneciam retraidos, ao passo que eram mais abundantes os papeis particulares. Os saques foram iniciados pelo Banco do Brasil a 7 1|16 d. para remessas e a 7 7|32 d. para cobranças. Os outros operavam a 7 1|32 e 7 1|16 d. e compravam a 7 3|32 e 7 1|8 d.

Pouco depois se tornava geral para o bancario a taxa de 7 1|16 d., com dinheiro a 7 1|8 d. para a compra de papeis de cobertura. Mas o mercado fechou calmo e sem alteração de interesse.

Os soberanos regularam a 36$500 e as libras papel a 35$500.

O dollar cotou-se á vista de 7$080 a 7$130 e a praso de 7$020 a 7$040.

— Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v. — Londres 7 a 7 7|32, (Libra 34$285 e 33$246), Paris $235 a $241, e Nova York 7$020 a 7$040.

A 3 d.|v. — Londres 6 15|16 a 7 1|8, (Libra 34$594 e 33$684), Paris $238 a $243, Italia $285 a $290, Portugal $365 a $370, provincias $371 a $380, Nova York 7$080 a 7$130, Canadá 7$080, Hespanha 1$018 a 1$032, provincias 1$031 a 1$040, Suissa 1$368 a 1$380, B. Aires, papel, 2$870 a 2$920, ouro 6$590 a 6$650, Montevidéo 7$340 a 7$420, Japão 3$364, Suecia 1$898, Noruega 1$521 a 1$570, Dinamarca 1$860, Hollanda 2$850 a 2$875, Syria $230, Belgica $252 a $255, Slovaquia $210 a $212, Rumania $033, Chile $870, Austria 1$000 a 1$010, Allemanha 1$690 a 1$695 e vales-café $239 a $243 por franco.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres 6 29|32 a 7 3|32, Paris $240 a $245, Italia $287 a $290, Nova York 7$100 a 7$170, Canadá 7$100, Hespanha 1$025, Suissa 1$375 a 1$380, Hollanda 2$870,

Scenas de vaudeville

Uma diligencia agitada da policia — Numa casa onde se jogava o dado

A scena era digna da imaginação de Tristan Bernard e constituiria o "clou" de qualquer "vaudeville".

O Dr. Renato Bittencourt teve denuncia de que, em casa de Carmen Fontes, á rua Santo Amaro 69, se jogava o dado. Foi até lá, acompanhado do Dr. Carlos Romero, delegado do 21º districto. Quando as autoridades entravam, formava-se a banca. Gente conhecida, de certo destaque social, em communhão com modestos operarios, disputavam os logares da mesa, que era presidida por Antonio Cropelato, que tinha, ha pouco tempo, uma casa de jogo na rua Sachet, 10.

A presença dos delegados, occorrida de modo inesperado, provocou grande panico. Os homens sairam a correr, desordenadamente, conservando-se apenas immoveis alguns officiaes das nossas forças de mar e terra que ali tambem se encontravam. Quatro individuos trancaram-se no banheiro. E quando as autoridades forçaram a porta, Carmen Fontes surgiu, espantada:

— Doutor! Doutor!

— ?

— Lá no morro está um homem morto!

O Dr. Renato Bittencourt pediu ao Dr. Romero que fosse até lá. A autoridade foi. Que era?

Era o Sr. Samuel Dollemberg, ex-concessionario do jogo do Casino de Copacabana, que, estando ali no 69, fugiu, de modo precipitado, quando presentiu a policia, que, desfallecendo de cansaço, ao subir o morro, caiu, em estado de syncope.

O Dr. Romero, depois que o homem se reanimou, trouxe-o para o 69, onde elle foi incorporado á caravana dos detidos.

A esse tempo, o Dr. Renato entrava para arrancar de dentro de um armario o Sr. Cropalato, que ahi se comprimia.

O homem foi arrancado, todo torto.

— Vamos, agora, ao banheiro!

A porta se abriu e o Dr. Renato apanhou, ali, o antigo empresario de cinema Antonio Quintello, o barbeiro Januario Caputto, o carpinteiro José Augusto Ribeiro e um official, de patente elevada, do Exercito.

Os homens se desculparam.

O official, porém, quiz ser franco:

— Doutor! disse elle. Sua campanha é inutil: — quando o senhor tiver extincto o jogo, eu ainda jogarei!

E o official, dizendo-se um apaixonado pelo jogo, entregou-se á prisão.

O 2º delegado, visto que o flagrante não estava devidamente caracterisado, mandou em paz os officiaes e levou para a policia os outros com o material da contravenção.

O CAFE' VAE SUBINDO !

Cotou-se o typo 7 a 39$000

O mercado de café abriu e funccionou, hoje, muito firme, com os preços em alta mais accentuada ainda. O movimento de procura para novos negocios correu activo e os preços subiram na taboa á base de 39$ por arroba do typo 7, tendo o mercado se mantido bem collocado e sob a impressão de uma alta de 16 á 22 pontos nas opções do fechamento anterior da bolsa dos Estados Unidos.

As vendas levadas á effeito, na abertura foram de 4.462 saccas e á tarde de 1.630, no total de 6.092 ditas. O mercado fechou em bôas condições de firmesa e com tendencias para uma alta mais significativa.

As ultimas entradas foram de 2.482 saccas, sendo 1.749, pela Leopoldina e 733 pela Central. Os embarques foram de 10.402 saccas, sendo 4.050 para a Europa, 5.102 para o Rio da Prata; 610, por cabotagem e 1.640 para o Pacifico.

Havia em "stock", hoje, 125.333 saccas.

Cotações por arroba: — Typos, 3, 42$200; 4, 41$400; 5, 40$600; 6, 39$800; 7, 39$, e 8, 38$200.

O mercado a termo regulou com trabalhos desenvolvidos, tendo sido fechados a praso 6.000 saccas, na 1ª Bolsa.

Regularam as opções seguintes:

Abril, vendedor, 26$500; comprador, réis 26$400; maio, 25$900 e 25$900; junho, 25$500 e 25$500; julho, 25$100 e 24$975; agosto, réis 25$050 e 24$850 e setembro, 24$800 e 24$400.

PRETENDE SER REI DA FRANÇA

Quem é o substituto do duque de Orleans

A morte, recente, do duque de Orleans, em Palermo, fez com que passassem para o duque de Guise os direitos de chefe da casa de Orleans e de pretendente ao throno da França.

O duque de Guise nasceu a 4 de setembro de 1874, em Paris, sendo filho do duque de Chartres e, portanto, irmão de Roberto, o Forte. Casou-se em 1889 com sua prima, a princeza Isabel de França, irmã do duque de Orleans, agora fallecido e a quem succede. O casal tem quatro filhos, o principe Henrique, nascido em 1908 e tres filhas, Isabel, Francisca e Anna.

Não podendo seguir a carreira militar em França, o duque de Guise fez esses estudos no exercito dinamarquez, pois sua irmã, a princeza Margarida, havia casado com

O duque de Guise

o principe da Dinamarca e ali viveu durante muitos annos.

Quando da grande guerra, em 1914, o principe de Guise pediu para ser incorporado no exercito francez, mas não viu satisfeita a sua pretensão. O duque de Guise foi, no emtanto, encarregado pelo governo francez de uma missão diplomatica junto ao rei Fernando, da Bulgaria, que era seu primo. Como delegado da Sociedade de Soccorros aos feridos militares, o duque de Guise assistiu a parte da campanha, tendo sido citado na ordem do exercito. O duque de Guise é grande lavrador em França e em Larache, Marrocos, e até agora viveu sempre afastado da politica.

O DIA DO ENCARCERADO

As solennidades na casa de Correcção

Realisou-se hoje, com a mesma solennidade dos annos anteriores o Dia do Encarcerado, na Casa de Correcção.

Já era grande o numero de visitantes no grande presidio da rua Frei Caneca, quando ali estivemos. Como estava marcado tiveram inicio as solennidades constante do programma e que foram as seguintes: A

Coelho Netto, entre os representantes do governo, antes de iniciar a sua conferencia

primeira parte do programma era a reunião do Conselho Penitenciario, para deante de todos os detentos reunidos no salão da capella ser lido o acto que concedia livramento condicional a Antonio Lourenço dos Santos.

Estiveram presentes a esta solennidade o Sr. ministro André Cavalcanti, presidente do Supremo Tribunal Federal, representante do Sr. presidente da Republica, do Sr. ministro da Justiça e do Sr. chefe de policia, o Dr. Candido Mendes, Dr. Waldemar Loureiro, director da Casa de Correcção, Dr. Lemos Brito e Dr. Martins Gomes, vice-director da Casa de Correcção.

Seguiu-se uma parte musical que esteve ao cargo do professor Hostilio Soares.

Em seguida assomou a tribuna collocada no salão da capella o vulto de Coelho Netto. Houve um subito silencio e logo a seguir uma prolongada salva de palmas reboou por todo o salão. Novo silencio e a voz clara de Coelho Netto disse de improviso uma conferencia onde a belleza das idéas andou emparelhada com a belleza e a opulencia verbal de que elle tem sempre o segredo.

Grande foi a emoção de quantos ouviram o mestre.

Terminada a palestra de Coelho Netto, o presidiario Guimarães Cambuhy fez um discurso em que em nome de seus companheiros agradecia a presença de quantos ali estavam honrando a festa dos encarcerados.

Suicidio de um funccionario da Alfandega

O 2º escripturario Eduardo Ewerton de Almeida era um neurasthenico

A molestia ia transformando-lhe pouco e pouco o caracter, até que fez do esposo e pae carinhoso, que sempre soube ser, um homem irritado. Ultimamente, então, a familia supportava com isso, um grande constrangimento, taes as suas irritantes e constantes rugas. Elle via tudo em casa um prisma muito differente: já não era mais aquelle chefe de familia, cordato, amigo dos seus.

A esposa procurava em vão retornal-o ao bom caminho, recordando-lhe a felicidade que sempre dominára no lar; os filhos, principalmente, as quatro mocinhas secundavam os esforços da sua progenitora. O pobre homem não sabia ouvir a ninguem!

Foi quando todos em casa começaram a descobrir a origem de toda aquella impertinencia: uma molestia terrivel, que dia a dia se accentuava, era a causadora de toda aquella desharmonia.

O proprio marido reconhecia o seu estado, mas, não encontrava remedio para se libertar da enfermidade.

Os companheiros da repartição, que é a Inspectoria da Alfandega, onde o Sr. Eduardo H. Ewerton de Almeida, exercia o cargo de 2º escripturario, tambem não deixavam de estranhar os seus modos irritantes ultimamente.

Accentuando-se a neurasthenia que o vinha tornando até intratavel, o Sr. Ewerton deixou de ir a repartição, passando a despa-

Eduardo Ewerton de Almeida

char certos papeis na sua propria residencia, sita em Nictheroy, á rua Miguel de Frias, 178.

Esta manhã o Sr. Ewerton levantou-se e desceu as escadas para a sala de jantar, onde despachou os papeis da repartição, entregando-os depois a um continuo que os esperava. Tomou, depois uma chicara de café e voltou aos seus aposentos no pavimento superior. E lá esteve durante algum tempo, voltando novamente á referida sala, já com a "toilette" feita.

D. Julia Paulo e Silva Ewerton de Almeida, vendo-o prompto para sair, disse á criada:

— Ponha o almoço que o seu patrão vae sair.

O Sr. Ewerton recusou. Não queria almoçar. Voltou ao quarto e lá esteve durante muito tempo.

Indo casualmente ao pavimento superior da casa, duas filhas do Sr. Ewerton notaram um rumor exquisito no quarto onde estava o pae. Bateram á porta e como elle não respondesse forçaram-na, deparando, então, com a scena tragica. Deitado sobre o leito, a espumar furiosamente, estava o Sr. Eduardo e, ao seu lado, completamente vasio, um vidro de 60 grammas de lysol.

Sobre a mesinha de cabeceira esta declaração:

"Ou inferno de vida. Doente, sem poder trabalhar, sem esperanças de melhorar, antes pelo contrario, na certeza de que acabarei louco, resolvi por termo á vida. Assim, darei descanso á familia que tambem está soffrendo as consequencias da minha molestia e que mais ainda virá a soffrer, se eu enlouquecer.

Ningume é culpado da minha morte.

Busco-a, por não poder soffrer mais, nem ver minha familia soffrer.

Ingeri lysol. Se esta minha declaração for sufficiente para evitar que me autopsiem, peço que façam este ultimo favor. Peço á minha mulher e a meus filhos que me perdoem o que os fiz soffrer, certos de que nunca o fiz por maldade; tudo era consequencia da molestia, terrivel molestia, a neurasthenia. Adeus; rezem por mim, pedindo a Deus que me perdoe. Em 23 de abril de 1926. Eduardo H. Ewerton de Almeida."

As mocinhas não concluiram a leitura das declarações deixadas pelo pae; foram ao telephone e pediram a Assistencia. Quando o medico ali chegou, porém, o Sr. Eduardo já era cadaver.

Communicado o facto á policia da segunda circumscripção, o commissario Alfredo dos Santos foi ao local tomando as necessarias providnecias.

Verificou o obito o medico legista da policia de Nictheroy, Dr. Moura e Silva.

O Sr. Eduardo Ewerton de Almeida, além da viuva, deixa sete filhos, sendo quatro moças e tres rapazes. Tinha 42 annos e era antigo funccionario da Alfandega.

A 4.ª Delegacia Auxiliar em fóco

Coronel Arthur de Meira Lima

As informações, embora não officiaes, sobre a nomeação do coronel Meira Lima, para a 4ª delegacia auxiliar, teriam sido, hoje, afinal, autorisadas, como registamos em outro logar. Mais tarde, porém, fomos autorisados a declarar haver o coronel Meira Lima recusado o cargo de 4º delegado auxiliar.

OS VALES OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar, hoje, á vista, a 7$100, e a praso a 7$040.

Esse banco emittiu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 3$878 papel por 1$000 ouro.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 23 5, MINIMA, 17 5

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje ás 6 da tarde de amanhã

D. Federal e Nictheroy — Tempo, instavel, sujeito a chuvas.

Temperatura — Estavel.

Ventos do sul a leste, frescos.

Estado do Rio — Tempo, instavel com chuvas, salvo a leste, onde será ameaçador com chuvas.

Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo — bom com nebulosidade, salvo no littoral de S. Paulo, onde será instavel, sujeito a chuvas.

Temperatura — estavel.

Ventos — do sul a léste.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre 9 h. 30 m. e 10 h. dos Estados da Bahia, Goyaz, grande parte dos de Minas, Matto Grosso e bem assim todos os do sul de ultima hora, o que prejudica as previsões formuladas.

Loteria da Capital Federal

Resumo da extracção de hoje:

57900	100:000$000
43180	20:000$000
42598	10:000$000
52235	5:000$000
6626	2:000$000

SERÁ DESTA VEZ ?

LISBOA, 24 (U. P.) — O Dr. Fortunato Pita, medico em Funchal, descobriu a cura do cancro, sendo convidado para realisar experiencias na Universidade de Coimbra.

COMMUNICADOS

CO[illegible]ADOS

DESPEDIDA

Obrigado a retirar-me inesperadamente do E. Espirito Santo, para tratamento de saude, e tendo resolvido posteriormente a fixar residencia nesta cidade, venho agradecer aos meus amigos e pessoas dedicadas, não só de S. Miguel de Veado e S. José do Calçado como de outras localidades do Estado, o carinho e consideração que sempre me dispensaram. A todos, penhoradissimo, offereço meus insignificantes prestimos nesta capital.

Rio de Janeiro, 24-4-1926.

Leonidio da Silva Carvalheira.

Banco de Credito Commercial

2ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Accionistas do Banco de Credito Commercial, para uma reunião de Assembléa Geral extraordinaria, que deverá realisar-se no dia 26 do corrente mez de abril, na séde do Banco, á rua 1º de Março, 65, ás 3 horas e meia, para o fim especial de se resolver sobre uma proposta de reorganisação do Banco, apresentada na Assembléa Geral ordinaria, de 6 do corrente.

E' necessaria a presença de dois terços do capital.

A DIRECTORIA.

Casa Flora

CONVITE

Schlick & Nogueira, proprietarios da Casa Flora, têm a honra de convidar os seus distinctos freguezes e amigos, como bem assim á imprensa em geral, para a inauguração do seu novo estabelecimento, á rua do Ouvidor n. 61, ás 14 horas de depois de amanhã, segunda-feira.

Confessando-se, de ante-mão, sobremaneira agradecida, a firma Schlick & Nogueira tem o prazer de informar á sua distincta clientela que se acha apparelhada para servil-a da melhor fórma possivel, para o que não poupou esforços na sua nova séde.

DR. PEDRO ERNESTO

AGRADECIMENTO

Os filhos da fallecida Francisca Marianna de Avila Tavares servem-se deste meio para tornar publica sua gratidão a conhecido e proficiente clinico Dr. Pedro Ernesto, que, alheio a outros interesses, mostrou-se extraordinariamente desvelado no tratamento de sua inesquecivel mãe, durante a longa e pertinaz enfermidade que a victimou.

Rio, 24-4-1926.

Rua Valença, 45 — Catumby.

IRMANDADE DO GLORIOSO PATRIARCHA, SÃO JOSÉ — FESTA DE SÃO JOSÉ

A Mesa Administrativa desta Irmandade fará celebrar, amanhã domingo 25 do corrente, com o maximo esplendor, a festividade do seu Excelso Orago.

A's 11 horas, solenne Pontifical por Sua Excia. Revma. Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo.

A's 19 horas, entrará o Té-Deum, do qual será officiante o Revmo. Conego Dr. Benedicto Marinho. Dois preclaros oradores sacros se farão ouvir nas solennidades, na missa o Revmo. Conego Dr. Benedicto Marinho e no Té-Deum o Revmo. Padre Dr. Henrique de Magalhães.

A parte musical está confiada á direcção do maestro João Raymundo Rodrigues, que fará executar escolhido programma.

Em nome do Exmo. Irmão Provedor, convido os nossos Irmãos e fieis a comparecerem a esta festividade para maior realce no culto do Nosso Glorioso Padroeiro.

Secretaria da Irmandade, 24 de abril de 1926. — O secretario interino, **Oscar José Domingues Machado.**

Fallecimento

EMILIO LEMA SOARES

Carmen Soares Lema e filhas (ausentes), Pedro Rodrigues Lema e familia, Manoel Ozon Peres e familia, Alfredo Carlos participam o fallecimento do filho, irmão, primo e amigo

EMILIO LEMA SOARES

e convidam para acompanhar os restos mortaes, da ladeira João Homem, 22, para o cemiterio de S. João Baptista, amanhã, 25 do corrente, ás 9 horas. Desde já agradecem.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Extracção em 23 de abril de 1926.

Sabe-se pelo telephone:

3404 (São Paulo)	200:000$000
2875 (São Paulo)	20:000$000
0375 (São Paulo)	5:000$000
5218 (São Paulo)	2:000$000

O "Conte Verde" em viagem para Genova

O regresso do ex-embaixador brasileiro na Argentina

O professor Araoz Alfaro vae á Europa

O "Conte Verde", pouco antes de meio dia ancorou no porto desta capital, vindo de Buenos Aires e em viagem para Genova.

O luxuoso paquete italiano veiu em bôas condições sanitarias e trouxe 32 passageiros para esta capital, sendo 27 em primeira classe, 3 em segunda e 2 em terceira. Conduz 1.235 passageiros em transito.

Entre os que desembarcaram nesta capital figura o Dr. Pedro de Toledo, ex-embaixador do Brasil na Argentina. S. Ex. declarou aos jornalistas que o procuraram a bordo, que volta de Buenos Aires encantado com o acolhimento que lhe foi dispensado por parte do governo e do povo argentino, durante o tempo que exerceu as funcções do seu elevado cargo. O Dr. Pedro

Dr. Pedro de Toledo e professor Alfaro

de Toledo accrescentou que regressa certo de que sempre procurou emprestar uma direcção serena e justa aos negocios diplomaticos do nosso paiz na Argentina.

E entransito para a Europa, entre outros, viajava a bordo do "Conte Verde" o Dr. Gregorio Araoz Alfaro, director do Departamento Nacional de Hygiene de Buenos Aires e um dos professores mais acatados e illustres da Faculdade de Medicina d'aquella capital.

O Dr. Araoz Alfaro, que se destina a Genova, foi recebido no cáes do porto ao desembarcar, por uma commissão da Academia Nacional de Medicina e pelos Drs. Nascimento Gurgel e Aloysio de Castro.

Além desse illustre scientista argentino, viajam tambem a bordo do mesmo navio o coronel Adolpho Vasquez, do exercito hespanhol e o pugilista italiano Herminio Spalla, campeão de pesado da Europa, que vem de lutar com Firpo, em Buenos Aires. Spalla desembarcará em Barcelona, pois, em principios do proximo mez de maio deverá lutar com Paulino Uzcudum, campeão hespanhol, em disputa do campeonato de todos os pesos da Europa. Spalla tem o rosto ligeiramente machucado do ultimo encontro que teve em S. Paulo com o pugilista Boykin, norte-americano, luta essa que terminou em um empate.

ANDA A' PROCURA DO IRMÃO

Zulmira e João Augusto Machado, dois irmãosinhos, viviam, sob o mesmo tecto, com sua mãe Maximina Augusta Machado. Um dia, porém, falleceu Maximina. Os dois pequeninos tiveram que se separar, indo João para a companhia de uma senhora de nome Iata. Zulmira, que foi viver com outra familia, nunca mais viu o irmão. E, agora, desejava poder abraçal-o, de novo, depois de tanto tempo de separação. Mas, não sabe onde elle anda. Veiu, por isto, narrar o facto a A NOITE, a ver se tem noticia de João Augusto. Zulmira se encontra actualmente á Avenida Valladares, 101 (casa de saude Dr. Pedro Ernesto).

Um auto matou-o

Não se sabe como realmente o acidente se deu, pois só muito tarde foi scientificada delle a policia local. O auto n. 5.791, dirigido pelo "chauffeur" David Jordão de Andrade, e que descia a rua S. Christovão, quando ao passar proximo da de Miguel de Frias, apanhou o carregador Raphael Ferreira, de 41 annos, portuguez, residente áquella rua n. 152, e que conduzia um carrinho de mão. O chauffeur havia dado signal com a busina e certo de que Raphael se desviasse, não diminuiu a marcha em que trazia o seu vehiculo. Mas o carregador não ouviu o signal e foi colhido pelo auto. A morte desse trabalhador foi quasi instantanea, não tendo tido tempo sequer de receber qualquer soccorro. David, o chauffeur, não fugiu, deixando-se prender. Levado á presença do commissario de dia á delegacia do 15º districto, com testemunhas, foi contra elle lavrado o auto de flagrante. O cadaver de Raphael, com guia da mesma autoridade, seguiu para o necroterio.

SEM FIO

Programma para hoje

Da Radio-Club, onda de 320 metros:

Das 7 ás 8 e 20 horas da noite — Orchestra do Hotel Central — Notas de interesse geral.

Das 8 e 20 ás 8 e 45 horas da noite — Transmissão da biographia de Verdi e o libretto da opera "Rigoletto".

Das 8 e 45 horas da noite em deante — Transmissão integral do Theatro João Caetano (ex-S. Pedro), da opera "Rigoletto".

Da Radio-Sociedade, onda de 400 metros:

Das 8 ás 8 e 10 horas da noite — Jornal da Noite (Secção noticiosa e de informações).

A's 8 e 15 horas da noite — Palestra sobre literatura franceza, pela senhorita Maria Velloso.

A's 8 1|2 horas da noite — Licção de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa, director do Atheneu S. Luiz.

A's 8 e 45 horas da noite — Transmissão integral da opera "Força do Destino" cantada no Theatro Lyrico, pela Companhia Lyrica da Empreza N. Viggiani.

Direcção artistica: maestro Luigi Billoro. Regencia da orchestra: maestro Arturo de Angelis.

CONSULTORIO MEDICO

DAISYB — Multissimo obrigado. A sua informação sobre a asthma foi uma das melhores, muito clara, citando os mezes e os dias, como era preciso. Gratissimo. No momento opportuno daremos pelas columnas da A NOITE o resultado pratico d'esse estudo sobre a asthma.

MORENA — Talvez tenha outros symptomas (nervoso, somnolencia, sensibilidade, gazes, vermes). E' preciso exame.

NAIR II — Não ha de que.

TOTA ENNE — Muito obrigado pelas suas bôas informações sobre a asthma.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Vae assumir o seu cargo

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — O Dr. Jorge Olyntho de Oliveira, secretario da embaixada do Brasil nesta capital, recentemente removido para a legação em Praga, seguirá para a Europa a bordo do vapor "Cap. Polonio", que daqui partirá no dia 31 de maio proximo.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Cavalleria" e Pagliacci", no João Caetano

Com todo aquelle máo tempo da noite de hontem, houve uma enchente no João Caetano... Havia realmente muita gente no theatro, relativamente ás condições do tempo reinante.

Cantou-se primeiramente "Cavalleria Rusticana" em que "Santuzza" esteve a cargo da Sra. Rosina Sasso; "Turiddu", do Sr. Nino Bertelli e "Alfio", do Sr. Albanesi. O publico applaudiu com vivacidade os interpretes da opera de Mascagni.

Cantou-se depois "I Pagliacci", tendo, de novo, a Sra. Sasso e o Sr. Albanesi conquistado muitas palmas da platéa, assim como o Sr. Vicenzo Sempere, que actuou a contento em "Canio".

A orchestra do maestro Del Cupolo, conduziu-se, como sempre, da melhor fórma.

NOTICIAS

Jayme Silva e a inauguração do Phenix

Póde-se dizer de Jayme Silva, o nosso grande scenographo, o que Emilio Zola disse de Affonso Daudet. Ao nascer, todas as fadas bôas rodearam o seu berço, para cumulal-o com os seus dons preciosos. Só

Jayme Silva

a fada má, aquella que troca todos esses dons por algum presente diabolico, não quiz ou não poude comparecer...

A respeito desse admiravel poeta da côr não ha duas opiniões. Os seus proprios companheiros de officio (e como todas as classes, a dos scenographos não se póde jactar de uma perfeita união) são os primeiros a proclamal-o o "primus inter pares", não apenas entre os da geração contemporanea, mas em todos os tempos.

Senhor de tamanho e de tão brilhante prestigio, Jayme Silva, podia perfeitamente dormir sobre os louros. Outros, por muito menos, sonham com estatuas. Mas Jayme Silva, com o ser inexcedivel em sua arte, é tambem um trabalhador infatigavel.

Temol-o agora fechado, noite e dia, em seu "atelier", já lá vão dois mezes, na confecção dos quarenta scenarios que constituirão os deslumbrantes ambientes dos tantos quadros em que se divide a revista-féerie que vae inaugurar os espectaculos da grande companhia do Phenix.

Como se sabe, o operoso empresario J. B. Staffa acaba de fazer remodelar totalmente esse elegante theatro e fará estrear ahi, no proximo dia 29, uma grande companhia de revistas, féeries e bailados, de cujo elenco faz parte a famosa bailarina Maria Olenewa. E' para a revista de estréa — "Excelsior", original de Bastos Tigre, que Jayme Silva está pintando uma série de scenarios que elle proprio considera acima de tudo que tem feito até aqui.

— E' a minha obra-prima — diz-nos o artista incomparavel, visivelmente satisfeito comsigo mesmo.

Em outro qualquer, tanta satisfação pela propria obra talvez pudesse parecer pueril. Mas Jayme Silva, cuja arte victoriosa já tem deslumbrado os proprios technicos estrangeiros, é apenas a certeza de que, como nos assegurava ha dias o cav. Vincenzo Giocoli, ex-director do "Folies Bergere", e actual director do Phenix, desta feita, não tendo mais a quem exceder, o magico decorador de "Las Maravillosas" excedeu-se a si proprio;

E' essa, de resto, a impressão de quantos já viram a nova série de scenarios com que Jayme Silva concorrerá para o esplendor da peça de estréa da Companhia do Phenix, que se annuncia como um dos maios notaveis acontecimentos na vida theatral do Brasil.

No que respeita á scenographia, não temos a menor duvida em acreditar que assim o será, "Palacio do Inverno", "Cafesal", "A morte do cysne", "A lenda de Fausto", (em sete phases), "Tatabarin em Paris", "Cathedral de Moscou", "O Inferno", "Icebergs", "Fantasia russa", para não citar senão os que já estão armados, são, realmente, scenarios grandiosos, estonteantes, arrebatadores. Qualquer coisa acima de tudo que se tem visto aqui em scenographia; a obra de um artista que chega ao seu maximo de perfeição.

Esse artista de fama mundial que nos deslumbra deve tambm encher-nos de orgulho, producto que é do nosso meio, onde iniciou a sua carreira, progrediu, aperfeiçoou-se, tornou-se um mestre incontestavel.

Rendamos-lhe, pois, todas as homenagens, por ser um artista perfeito e por ser nosso.

A lyrica do S. Pedro

Em recita popular, teremos, hoje, no São Pedro, a opera "Rigoletto", com Tagliabue, Saraceni, Bertelli, Carnevali, Nascimento Algozzini, Pavia, Serpo, Parigi e Salvini. Amanhã, em matinée: "Cavalleria" e "Pagliaci", e, á noite, a pedido, "Il Guarany", interpretado por Saraceni, Melandri, Tagliabue, Perroni, Carnevali, Serpo e Pavia.

"Pirão de Arêa"

No theatro S. José, continúa em grande successo, a revista-feeric: "Pirão de Arêa", de Marques Porto. Amanhã, haverá matinée, ás 2 3|4. No espectaculo de terça-feira, em que se festejarão as 50 representaç es, além dos novos sketches e dos novos numeros de cortina, tomarão parte a soprano lyrico ligeiro Adelaide Saraceni, o barytono Carlo Tagliabue e outros elementos da companhia lyrica do São Pedro.

"Encantadoras" — "Turumbamba"

Hoje e amanhã terão logar no theatro Recreio as ultimas representações d'"As encantadoras". Segunda e terça-feira não ha espectaculos, para preparo da apresentação, quarta-feira, da apparatosa "feerie", de Luiz Rocha, musica de J. Christobal, "Turumbamba".

Em Turumbamba", a empresa Pinto & Neves estabelece o record de suas montagens e fará estrear em numeros especiaes, com scenographia propria os bailarinos Yara-Harry que foram tambem os ensaiadores da parte choreographica da nova revista.

Companhia Maria Mattos-Nascimento Fernandes

Estréa amanhã no Palacio Theatro, a companhia portugueza de comedias Maria Mattos-Nascimento Fernandes, que se apresentará com a peça de Munos Seca "O ultimo bravo".

A festa do traductor do "O casto bohemio"

Completa na proxima quarta-feira, as suas primeiras cincoenta representações a hilariante comedia "O casto bohemio", que Eduardo Cerca traduziu, com felicidade, do allemão e que vem obtendo extraordinario exito. Para esa noite preparou um grupo de amigos do traductor, um espectaculo de homenagem em commemoração do primeiro cincoentenario da famosa comedia, que não só a imprensa mas o publico tão fartamente tem elogiado. Peça propria para familias, sem a mais ligeira escabrosidade, ella é, entretanto, recheiada de espirito. E a essa graça ingenua, a esse espirito que a envolve desde o subir do panno até ao finalisar, deu Procopio Ferreira o melhor do seu esforço e da sua arte, creando entre nós a figura incomparavel de Max Stieglies e tornando o "Casto bohemio" a peça que mais tempo tem se conservado no cartaz como a mais engraçada que nos tem dado o Trianon, ultimamente.

Quarta-feira, será pois, a primeira étape da gloriosa marcha da interessantissima peça a que por certo não faltarão não só as pessoas que por acaso a ella ainda não tenham assistido, como os innumeros amigos do feliz traductor.

João de Deus

De regresso de S. Lourenço, onde fez uma estação de repouso em companhia de sua familia, visitou-nos hontem, o applaudido actor e provecto ensaiador João de Deus.

"Matinée" infantil no Recreio

Com a ultima "matinée" de "As Encantadoras" fazem a sua festa amanhã, no Recreio, os artistas Gervasio Guimarães e Humberto Miranda, que dedicam o seu espectaculo ao Centro Transmontano" Haverá acto variado com o concurso dos artistas Henriqueta Bricha, Augusto Annibal, Pedro Celestino e Arthur Castro.

"Gazeta Theatral"

Está excellente o ultimo numero desse conceituado semanario dirigido por Archimedes Soutinho e Baldomero Carquejà. Texto interessantissimo, boas gravuras e, na capa, uma bella photographia da actriz Candida Rosa .

ESPECTACULOS

COMMUNICADOS

Corinna de Abreu Junqueira

Aristides Junqueira e filhos (ausentes), Maria José Lima de Abreu, João Lima de Abreu Sobrinho e senhora, Maria Luiza Lima de Abreu, 1º tenente pharmaceutico José Lima de Abreu Sobrinho e senhora e pharmaceutico Manoel José de Abreu Sobrinho participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e prima CORINNA DE ABREU JUNQUEIRA e convidam-os a assistir a missa de 7º dia que, pelo repouso de sua alma, fazem rezar segunda-feira, 26 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Carmo da Lapa (largo da Lapa).

Dr. Damião Pinto da Silva

ENGENHEIRO INDUSTRIAL

Os collegas de turma de DAMIÃO PINTO DA SILVA convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistir a missa que pelo repouso de sua alma mandam rezar na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas do dia 28 do corrente, data do 3º anniversario de sua collação de grão. Desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião.

Maria do Carmo Leal

(DONGUINHA)

1º anniversario

Carlos Barcellos Leal, sua esposa e filhos convidam os seus parentes e pessoas de amizade para assistir a missa de 1º anniversario do infausto passamento de sua idolatrada filha e irmã MARIA DO CARMO LEAL (Donguinha), que será celebrada, na proxima segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Antonio da Silva Couto

Maria Avelina da Costa Couto, em seu nome e bem assim das demais pessoas da familia COUTO, convida a todas as pessoas de suas relações e amizade a assistir a missa de sexto mez que por alma de seu inesquecivel esposo ANTONIO DA SILVA COUTO fará celebrar segunda-feira, 26 do corrente, ás 7 1|2 horas, no altar-mór do Santuario do Meyer, antecipando os seus sentimentos de gratidão a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

Commandante Magalhães de Almeida (ausente), a Sra. Magalhães de Almeida, a viuva Dr. Urbano dos Santos, a viuva Alfredo de Albuquerque Souza, a progenitora deste e Francisco Canavezes convidam a todos os parentes e amigos do pranteado tenente ALFREDO DE ALBUQUERQUE SOUZA, official de gabinete do presidente do Estado do Maranhão, para assistir a missa que por sua alma mandam celebrar segunda-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. do Parto.

Marechal José Salustiano F. dos Reis

Frederico Salustiano Flores dos Reis e senhora convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que mandam rezar em suffragio da alma de seu pae e sogro MARECHAL JOSE' SALUSTIANO F. DOS REIS, no ltar-mór da greja da Cruz do Militares, ás 9 1|2 horas de segunda-feira, 26 do corrente.

João Baptista da Costa

Noemi Gonçalves Cruz da Costa e filhos, viuva Oswaldo Cruz e filhos, viuva Candido de Andrade e filhos, viuva Samuel Santos e filhos convidam os parentes e amigos a assistir a missa de 7º dia de seu esposo, pae, cunhado e tio, que se realisará terça-feira proxima, 27 do corrente, ás 10 1|2 horas, na matriz da Candelaria. Desde já se confessam muito gratos.

D. Maria Amalia Affonso de Carvalho

Dr. Ernesto Paranhos Junior convida os seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia, que manda celebrar por alma de sua querida mãe na egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira proxima, 27 do corrente, ás 10 horas.

Angelo Cussini

Thereza Cussini de Souza e filhas e Alfredo Barcellos Borges e esposa fazem celebrar segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, missa de 7º dia, pelo repouso eterno do seu querido pae e avô ANGELO CUSSINI. Para esse piedoso acto convidam os seus amigos e antecipam os seus agradecimentos.

Joaquim Calvo Paz

Sua irmã Maria Paz Rodriguez, filhos e genros, Izidora Josefa de Moraes e Manoel José da Sylva convidam a todos os demais parentes e amigos do pranteado JOAQUIM CALVO PAZ a assistir a missa que por sua alma será rezada na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas do dia 26 do corrente, confessando-se desde já summamente gratos.

Coronel Alfredo Dias Ribeiro

2º ANNIVERSARIO

Viuva e filhos convidam parentes e amigos para assistir a missa que fazem celebrar pelo seu saudosissimo esposo e pae, segunda-feira, 26 do corrente, á 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, antecipando desde já seus eternos agradecimentos.

Almirante Alexandrino de Alencar

O capitão de fragata commissario Freitas de Castro, grato á memoria do seu saudoso e inolvidavel amigo almirante ALEXANDRINO DE ALENCAR, manda celebrar segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, altar de S. Miguel, missa em suffragio de sua alma.

José Simões Baeta

1º ANNIVERSARIO

Jenny Woods Barcellos e filhos mandam celebrar missa por sua alma segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição, na Candelaria, e para esse acto convidam as pessoas de sua amizade.

Almirante Alexandrino de Alencar

Dois amigos mandam celebrar segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja do Carmo, missa em suffragio da alma do pranteado almirante ALEXANDRINO DE ALENCAR.

Joviana Maria da Cruz

Joaquim Dias da Cruz, viuvo e mais parentes communicam que será celebrada a missa por alma daquella finada, na egreja de N. S. da Apparecida, do Meyer, ás 9 horas do dia 26 do corrente. Antecipam os seus agradecimentos.

Domingos Alves Passos

A familia do saudoso DOMINGOS ALVES PASSOS, agradecida a todos que acompanharam seu enterro, convida novamente a assistir a missa de 7º dia, pelo descanso eterno de sua alma, que será celebrada na egreja do Carmo, ás 9 horas do dia 26 do corrente.

Domingos Alves Passos

Amigos do mallogrado DOMINGOS ALVES PASSOS mandam celebrar na egreja do Carmo, ás 9 horas do dia 26 do corrente, missa, para a qual convidam seus parentes e demais pessoas.

Dizendo-se agentes de policia, quasi prendiam um pacato transeunte

O Sr. Carlos Fonseca, morador á rua Dr. Rego Barros, estava hoje, cerca das 7 1|2 da manhã, na rua da America, á espera de um bonde que o conduzisse ao seu trabalho, na Associação dos Cocheiros, quando foi inopinadamente abordado por dois individuos desconhecidos, que se disseram agentes de policia, e o intimaram a retirar-se dali, ameaçando-o de prisão.

O Sr. Fonseca declarou-lhes que não era ladrão nem vagabundo, e ali se achava á espera do bonde, provando com a carteira a sua identidade. Com as mãos nos bolsos, em attitude provocadora, pronunciando palavras de ameaças, os dois desconhecidos então proseguiram o seu caminho.

Em nossa redacção esteve o Sr. Carlos Fonseca, que narrou o que acima dissemos, e pede providencias ás autoridades competentes, contra semelhante modo de proceder por parte de policiaes.

Société Philantropique Suisse

A directoria convida todos os membros e os suissos residentes no Rio de Janeiro, para assistir á *Assembléa Geral* deste anno, que terá logar hoje, sabbado, 24 de abril de 1926, ás 20 1|2 horas, no local do Cercle Suisse, rua São Pedro n. 30, 2º andar.

QUEM PERDEU?

A' disposição dos seus legitimos donos, estão nesta redacção os seguintes objectos: Uma pasta com livros didaticos, achada num bonde da linha "Estrada de Ferro-Praça 15", pelo Sr. Albano Abrantes; uma carteira de senhora, encontrada num bonde da linha "Real Grandeza"; uma argolla com chaves, achada no posto 6 da praia de Copacabana.

AS NOVAS LINHAS DE BONDES EM JUIZ DE FÓRA

A Camara continúa a discussão do contrato

JUIZ DE FO'RA (Minas) 22 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara Municipal continua a discussão do novo contrato a ser assignado com a Companhia Mineira de Electricidade para o estabelecimento de novas linhas de bondes na cidade, devendo as respectivas obras ser iniciadas ainda este anno.

Reclama-se, em Montevidéo, um tratado para intercambio de gado com o Brasil

MONTEVIDÉO, 24 (A. A.) — O conselheiro Gabriel Terra solicitou do Conselho Nacional que fossem activados os estudos do tratado de intercambio de gado a ser celebrado com o Brasil.

Em S. João Evangelista foi inaugurado um gabinete de leitura

S. JOÃO EVANGELISTA (Minas) 22 (Serviço especial da A NOITE) — Inaugurou-se hontem, nesta localidade, um gabinete de leitura denominado A B C. Foi fundado por iniciativa do Dr. João Ferreira da Luz, operoso e digno juiz municipal do nosso termo.

Houve uma brilhante sessão civica, á qual compareceram as familias gradas desta cidade. Falaram sobre os fins do Gabinete de Leitura o seu fundador e o professor Oscar Moreno. Abrilhantou a festividade uma banda de musica.

Mademoiselle appella para o ladrão...

Esteve nesta redacção uma senhorita, leitora da A NOITE, que nos veiu dizer o seguinte: Achava-se na egreja de N. S. do Parto, distraida nas suas orações, quando deu por falta da bolsa que trazia e na qual havia varios objectos, entre os quaes papeis e photographias. Foi uma surpresa nada agradavel: tinham-lhe furtado a bolsa. Lembrou-se então de ir contar o facto a A NOITE. Appella para o ladrão: que, ao menos, lhe devolva os papeis e as photographias, que em nada lhe podem interessar, mas, apenas, á dona...

E Mlle., que reside á rua Lafayette, em Copacabana, retirou-se, cheia de esperança de que lhe voltem ás mãos os seus papeis e as suas photographias...

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Deputado Francisco Valladares — Passa hoje o anniversario natalicio do deputado federal e nosso brilhante collega de imprensa, Dr. Francisco de Campos Valladares, uma das mais representativas individualidades da bancada mineira na Camara Federal.

Aos innumeros cumprimentos que receberá, certo, no dia de hoje, juntamos as nossas felicitações.

Fazem annos hoje: o Sr. Antonio Netto da Silva, alto funccionario da Central do Brasil; o Sr. José Domingues, socio da firma Manoel Maia & C., desta praça; o academico Antonio José Pereira Rego; a menina Celia Regina, filha do Sr. Euclydes de Azevedo, nosso collega do "Jornal do Commercio"; o Sr. Antonio Carlos Brasil, capitalista e industrial nesta capital.

—— Fez annos hontem, o Dr. Jorge de Abreu, director do Collegio Icarahy, de Nictheroy.

—— Fazem annos amanhã: o Sr. Adhemar Martins, do alto commercio de café; a Sra. D. Marcellina Massena, esposa do Dr. Pedro Massena e progenitora dos nossos companheiros Nestor e Lincoln Massena; a Exma. viuva Sra. D. Georgina Reis, filha do Sr. Antonio Vieira dos Reis; o menino João Baptista, filho da Exma. viuva Sra. D. Aurora de Toledo Piza.

CASAMENTOS

Com a senhorita Regina de Aguiar Carvalho, filha da Exma. viuva Sra. D. Maria Fortunata de Aguiar Carvalho, contratou casamento o Sr. Leopoldo de Carvalho Ribeiro, funccionario do Ministerio da Fazenda.

—— Acaba de contratar casamento com a senhorita Eurydice dos Santos, filha do Sr. Raul M. dos Santos, funccionario publico, o Sr. André de Souza, do alto commercio desta praça.

—— Effectuou-se hoje, o enlace matrimonial do Sr. Alfredo do Amaral Mourão dos Santos com a senhorita Maria da Conceição do Carmo Netto Braga. Ambos os actos realisaram-se na residencia dos tios da noiva, á rua Marquez de Pombal n. 36, sendo padrinhos, nos dois actos, por parte do noivo o Sr. Austriquiniano Mourão dos Santos e senhora e, por parte da noiva o Dr. Heitor Carmo Netto e senhora.

—— Contratou casamento com a senhorita Antonietta Lopes Couto, filha do Sr. João Augusto Couto e de sua Exma. esposa, o Sr. Odario V. de Castro, do alto commercio desta praça.

NASCIMENTOS

Nasceu a menina Georgette Mary, filha do Sr. João de Oliveira Neves, do commercio carioca, e de sua esposa, Sra. D. Augusta de Oliveira Neves.

—— A menina Annita, nascida no dia 16, é agora a alegria do lar de seus paes, Sr. Manoel Sobral Moraes e Sra. D. Mafalda Losso Moraes.

ACÇÃO DE GRAÇAS

Os engenheiros civis de 1925 farão celebrar no dia 29, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, missa em acção de graças pela sua formatura. No mesmo dia, ás 2 horas da tarde, realisar-se-á a collação de grão, na Escola Polytechnica.

MISSAS

Segunda-feira: Corina de Abreu Junqueira, ás 8 1|2 horas, na egreja do Carmo da Lapa; almirante Alexandrino de Alencar, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, e ás 10 1|2, na egreja do Carmo; Maria do Carmo Leal (Donguinha), ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Angelo Cussini, ás 10 horas, na egreja de N. S. do Carmo; Jovina Maria da Cruz, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Apparecida, no Meyer; coronel Alfredo Dias Ribeiro, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares; marechal José Salustiano F. dos Reis, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

Coisas que existem, mas que não se conhecem:

O Hotel do Corcovado em Paineiras com as suas modernas installações, aguas correntes nos aposentos, apartamentos com sala de banhos, a alimentação esmerada, offerece a seus hospedes todo o conforto a par de um clima precioso que revigora o organismo.

A TARDE DA CREANÇA CARIOCA

Sob os auspicios da Associação Brasileira de Educação

Está definitivamente marcada para o dia 29 do corrente, quinta-feira proxima, a 3ª vesperal promovida pela "A tarde da creança carioca", em homenagem á União dos Escoteiros do Brasil.

O programma foi cuidadosamente organisado e está deveras interessante. O ministro da Justiça e presidente da União dos Escoteiros do Brasil, Dr. Affonso Penna Junior, fará nessa occasião a entrega da medalha humanitaria de 1ª classe ao joven escoteiro Mario de Miranda Arteiro, que já por duas vezes salvou a vida de pessoas que iam perecendo afogadas. Além dos applaudidos nomes de Maria Eugenia Celso e Alvaro Moreyra, tomarão parte na festa Nair Alves, Mariska, Pinto Filho e Boscarino.

Os bilhetes acham-se á venda na Locação Theatral do "Jornal do Brasil".

Noticias religiosas

Irmandade do glorioso Patriarcha S. José

FOI REELEITO O PROVEDOR — Em sessão da mesa conjunta, foi reeleito provedor da Irmandade de S. José o Sr. Francisco Ignacio Areal. O provedor, que continúa ha já alguns annos, vem prestando os mais relevantes serviços, salientando-se, entre outros, o augmento das pensões dos irmãos pobres na remodelação da escripturação, e do archivo, no augmento para trezentos contos, do patrimonio da Caixa Beneficente, que, fundada em 1910, possuia, até 1922, apenas um capital de 16 apolices.

EGREJA METHODISTA DO CATTETE — Amanhã, ás 10 horas, haverá uma reunião da Escola Dominical da Egreja Methodista do Cattete, á praça José de Alencar n. 4. A's 11 horas, realisar-se-á uma conferencia do Rev. Odilon de Moraes, ministro evangelico, E ás 7 1|2 da noite culto e prégação do Evangelho.

FESTA DE S. JORGE — Promovida pela Irmandade de Nossa Senhora do Amparo, de Cascadura, realisar-se-á amanhã, dia 25, a festa de São Jorge, cujo programma é o seguinte:

A's 6 horas da manhã: alvorada e passeata pelos escoteiros de N. S. do Amparo; ás 9 1|2 horas: missa solenne, sendo celebrante o distincto capellão desta irmandade, tendo como acolytos mais tres sacerdotes, respectivamente, diacono, sub-diacono e mestre de cerimonias. Ao Evangelho subirá á tribuna sagrada o apreciado pregador conego Benedicto Marinho. A grande orchestra, cantores e cantoras, será dirigida pelo provedor, Dr. Pires Domingues.

A's 3 horas da tarde, solenne procissão de São Jorge, sendo o seu andor acompanhado pelos escoteiros do Amparo e outros grupos, devoções e irmandades para esse fim convidados.

Itinerario: Avenida Suburbana e ruas Silva Gomes, Itamaraty, Florentina, Cardosos, Valerio, Amparo e capella.

A's 6 horas da tarde: "Te-Deum", com sermão, pelo distincto pregador, conego Dr. Antonio Pinto, m. d. vigario de Engenho Novo.

Em seguida terão inicio os festejos externos que constarão de leilão de prendas, barraquinhas, tombola, musica, etc.

A Associação Commercial de Tres Pontas interessa-se pelos assumptos economicos

ALFENAS (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — A Associação Commercial de Tres Pontes vae inaugurar nova série de conferencias sobre assumptos economicos, tendo convidado para esse fim o Dr. João Leão de Faria, director do Banco Commercial de Alfenas, que falará sobre imposto unico e a necessidade da reforma do regimen tributario actual.

Em homenagem a Tiradentes foi executada em Bello Torizoznte a opera do mesmo nome

BELLO HORIZONTE, 22 Retardado (Serviço especial da A NOITE) — Decorreram brilhantissimas as festas em commoração da memoria de Tiradentes, sobresaindo o concerto que a Sociedade Symphonica realisou, executando pela primeira vez no Brasil, trechos da opera "Tiradentes", que foram applaudidos vibrantemente pelo publico que enchia o theatro. A execução da opera assistiu, de um camarote, o Sr. presidente Mello Vianna.

O GOSTO DE MATAR

Sem razões fortes, assassinou a tiros de revolver

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Na villa de Rosario, Pedro Ferrari assassinou a tiros de revólver, Arlindo Menezes. A victima teria sido aggredido pelos filhos de Ferrani em plena rua, quando passava em companhia de algumas senhoritas. O facto causou profunda consternação na sociedade local onde o assassinado era muito estimado.

ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

ORFEÃO PORTUGAL — Activam-se preparativos para a excursão que esta prestimosa collectividade realisa a Santos e S. Paulo nos dias 1, 2 e 3 do proximo mez.

O programma do grupo orfeonico é dos mais selectos e brilhantes, estando-lhe sem duvida reservado um retumbante exito.

GREMIO R. PORTUGUEZ — Effectua-se no proximo dia 1, nos salões desta prestante agremiação, um brilhante baile que leva a effeito a "Ala dos Infantes".

BANDA PORTUGAL — Com um programma cuidadosamente organisado, realisa-se hoje, nesta sympathica collectividade, a reunião semanal dedicada aos seus associados e familias.

BANDA M. PORTUGUEZA — Nos salões desta sociedade realisa-se hoje um grandioso baile.

CENTRO TRANSMONTANO — Realisou-se quarta-feira ultima a reunião do seu conselho deliberativo para preenchimento dos logares vagos no mesmo, sendo eleitos por acclamação os Srs. Antonio Gonçalves Silvino para 1º secretario, Joaquim Lopez Ferreira Moutinho para 2º thesoureiro, e Andrade Lemos para 2º procurador.

CLUB FRATERNIDADE LUSITANA — Foi adiada a excursão que esta collectividade projectava no dia 2 de maio, ficando transferida para o dia 16 do mesmo mez.

Fundou-se em Resaquinha, Minas, um gremio recreativo

RESAQUINHA (Minas) 22 (Serviço especial da A NOITE) — Foi hoje installado, nesta localidade, por iniciativa de alguns socios, o Gremio 21 de Abril, sociedade recreativa cuja directoria ficou assim constituida:

Presidente, José Augusto da Fonseca; vice-presidente, Francisco Mangualde; thesoureiro, Antonio Alves de Lima; 1º secretario, Nelson de Castro; 2º, Alcebaides Faria; commissario, Christiano Souza.

A fundação desta sociedade satisfaz as aspirações desta localidade, esperando-se que ella combata pelo progresso local.

VIDA OPERARIA

ASSOCIAÇÃO B. DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAES — Realisa-se amanhã, pelas 8 horas e meia da manhã, uma assembléa geral.

ASSOCIAÇÃO DOS CARPINTEIROS NAVAES — Na séde desta associação realisa-se hoje, ás 7 horas da noite, uma reunião para interesse de classe.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFE' — Taverá nesta sociedade, terça-feira, 27, pelas 6 horas da tarde, uma assembléa geral extraordinaria.

LIGA OPERARIA DA CONSTRUCÇÃO CIVIL — Na proxima quarta-feira, ás 8 horas da noite, realisa-se nesta collectividade, uma assembléa geral.

Morreu, em Lapa, Paraná, uma benemerita senhora

LAPA (Paraná), 22 (Serviço especal da A NOITE) — Após prolongada enfermidade falleceu, rodeada dos carinhos da familia, a veneranda senhora D. Francelina Saboia Almeida, exemplo de virtudes e bondades.

Foi a illustre senhora fundadora do Asylo S. Vicente de Paulo de cuja irmandade era membro de honra; irmã benemerita da Ordem de S. Benedicto etc. O seu funeral moveu a população inteira desta localidade e arredores, tanto era estimada. Compareceram as irmandades religiosas, autoridades, etc. A extincta, que falleceu aos 70 annos de edade, era viuva do saudoso coronel Fortunato José de Almeida, companheiro de Soares Carneiro e Joaquim Lacerda, defensores do sitio da Lapa.

Pelo C. 6004

Na estrada da Freguezia, no logar denominado Juca do Rio, em Jacarépaguá, ha um enorme buraco que se tornou um grande perigo para os vehiculos e transeuntes. Raro é o dia em que ali não se verifica um accidente pessoal ou um desastre de automovel, motivo por que pedem os moradores desse adeantado bairro suburbano urgentes e immediatas providencias da directoria de obras da Prefeitura.

—— Os moradores da rua Felix da Cunha solicitam providencias das autoridades policiaes do 15º districto contra os abusos praticados naquella via publica pelos marmanjos que, na falta de outra occupação, se entregam a pratica do foot-ball, em plena rua, incommodando, assim, as familias ali residentes, quando não acontece a bola quebrar as vidraças das residencias dos reclamantes.

O que interessa aos jovens

Mais do que uma necessidade, é um dever combater a syphilis

Um descuido tem, muitas vezes, consequencias fataes. Sobretudo os jovens, que confiam demais nas suas forças e na sua resistencia, são propensos a deixar para amanhã aquillo que devem fazer hoje, a abandonar cuidados que são urgentes. Ahi está o grande mal, sobretudo quando se trata de questões de saude.

Ora, o pensamento de todos os sabios dirige-se, desde tempos a esta parte, de preferencia para o meio de combater, com efficacia, certas molestias que dizimam a humanidade, e que começam, quasi sempre, pela mocidade, que perseguem o homem sob multiplas manifestações e que ainda ameaçam gravemente as gerações futuras. Entre essas molestias, incontestavelmente que a mais perigosa, a que maiores perigos apresenta, a que mais graves ameaças contém, é a syphilis com todo o seu terrivel cortejo de consequencias actuaes e futuras.

Os processos mais diversos estão sendo utilisados no combate á syphilis. Muitos, efficazes nos seus resultados, como esse do tratamento por via bucal, por meio de comprimidos de Sigmargyl (poderosa triade anti-syphilitica: bismutho, arsenico e mercurio); outros, de resultados puramente negativos, pois na pratica não têm correspondido ao que as primeiras experiencias de gabinete faziam prever.

Emquanto essas esperanças se perdem, tristemente, outras nascem e se multiplicam. E entre os casos em que tal succede acha-se o conseguido com os comprimidos de Sigmargyl, do professor Pomaret. Esses comprimidos constituem o mais moderno e mais pratico meio de combater a syphilis. E' um processo economico e facil, que póde ser usado sem perigo, pois o Sigmargyl não tem as desvantagens das injecções.

Esse remedio, tão facil de usar, sem os inconvenientes de injecções, deve ser o preferido pela mocidade. O Sigmargyl apresenta todas as vantagens, está ao alcance de todos e póde ser encontrado nas boas pharmacias e drogarias desta capital e no interior do Brasil. "EA

Vae cursar a Escola de Aviação Naval

O Sr. marechal ministro da Guerra pediu ao seu collega da pasta da Marinha a matricula na Escola de Aviação Naval, do 1º tenente Francisco Assis de Oliveira Borges, afim de tirar o curso de pilotagem da mesma escola.

Instrucções para o Curso Technico de Aviação

O Sr. marechal ministro da Guerra, em portaria de hoje, approvou as instrucções para o funccionamento do curso de technica de aviação juntamente com o programma de ensino e guia dos exames respectivos.

Vae fazer estagio de instrucção

O Sr. marechal ministro da Guerra autorisou o 2º tenente da 2ª classe da reserva da 1ª linha Leonidas Borges de Oliveira a fazer o segundo estagio de instrucção, sem direito á percepção de vencimentos, afim de ser promovido ao posto immediato.

OS SPORTS

Corridas

AS DE AMANHÃ NO DERBY CLUB — A sympathica sociedade o Derby Club realisará, amanhã, no hippodromo da rua Matta Machado, a sua segunda corrida ordinaria da presente temporada official.

O programma está deveras attrahente, destacando-se os premios "Criação Nacional" e o "Dr. Frontin".

Além des' s provas temos o premio "Derby Club", em 1.750 metros, que nos proporcionará o encontro de Baroneza, uma linda filha de Ravengar e Japoneza, com Granito, Danubio, Antelope e Yara.

PALPITES

Itaquatiá — Chineza — Colombina
Carovy — Sultana — Atlantico
Bonina — Gahipió — Danizarda
Açoriano — Menino — Dinazardo
Ouvidor — Bisturi — Gavota
Cocquidan — Zenith — Tijuca
Salsipuedes — Menino — Luquillas.
Baroneza — Granito — Antelope.

INSCRIPÇÕES NO JOCKEY CLUB — Serão encerradas, hoje, na secretaria do Jockey Club, as inscripções dos programmas das corridas de 2 e 3 de maio proximo, no hippodromo de São Francisco Xavier, de accordo com os projectos publicados.

DIVERSAS — São bastante animadoras as condições de entrainement das eguas Sultana, Zenith e Baroneza, cujos entraineur esperam vel-as figurar.

—— Alberto Feijó será o piloto de Carovy, Patusco, Ouvidor, Maharajah e Yara.

—— Não serão apresentados na reunião de amanhã, no Derby Club, os parelheiros: Dona, Centauro e Reiz.

—— Com o resultado da corrida de 21, no Jockey Club, a classificação dos dez primeiros concurrentes ao concurso da Taça Olival Costa é a seguinte:

1, Aristides Martins, 17 — 30; 2, Silveira Gomes, 19 — 29; 3, Theodoro Mattos, 19 — 29; 4, Henrique Oliveira, 19 — 29; 5, Léo Osorio, 19 — 29; 6, Guilherme Araujo, 19 — 29; 7, Manoel T. Santos, 19 — 29; 8, Eduardo Motta, 19 — 29; 9, A. Corrêa, 19 — 29; 10, Newton Brandão, 17 — 29.

—— "O Jockey", o bello semanario de turf, dirigido pelos nossos collegas Briani Junior e Dr. Luiz Gomes, que está hoje em circulação, trás um grande numero de photographias e de notas interessantes.

Football

O Sorteio do Torneio Initium da "Amea"

O SORTEIO DO TORNEIO INITIUM DA 2ª DIVISÃO DA "AMEA" — Com a presença dos representantes dos clubs interessados e, sob a direcção do director geral do torneio, Sr. Horacio Werne e Mister Brown, director technico, realisou-se esta manhã, o sorteio dos jogos do torneio initium da 2ª divisão, a realisar-se no campo do Andarahy A. C., no proximo dia 3 de maio. Procedido o sorteio, foram designados os seguintes jogos e juizes:

1º jogo — Andarahy x Olaria — Juiz, Antonio Mendes Corrêa, do Independencia.

2º jogo — Independencia x S. C. Mackenzie — Juiz, Paulo Martins Torres, do Carioca F. C.

3º jogo — Vencedor do 1º jogo x Carioca F. C. — Juiz, Renato dos Santos, do S. C. Mangueira.

4º jogo — Vencedor do 2º jogo x S. C. Mangueira — Juiz Alberto Paes de Rosa, do Olaria A. C.

5º jogo — Vencedor do 3º jogo x Vencedor do 4º jogo — Juiz, escalado no momento.

OS JOGOS DE AMANHÃ DA AMEA — Vasco x São Christovão — Campo da rua Paysandú. Juizes do C. R. do Flamengo. Representante, Dr. Sylvio Netto Machado, do Fluminense F. C.

Fluminense x Brasil — Campo da rua Alvaro Chaves. Juizes, do C. R. Vasco da Gama. Representante, Jamil Muamis, do Syrio.

Botafogo x Villa — Campo da rua General Severiano. Juizes, do Fluminense F. C. Representante, Alberto Rollo, do São Christovão.

DA LIGA BRASILEIRA — Serie A — Brasil F. C. x Sul America F. C. — Campo da rua Sá, (Piedade); Luzitano F. C. x S. C. Cantuaria — Campo da rua Jorge Rudge; Mavillis F. C. x S. C. União — Campo, praia do Retiro Saudoso; Light Garage F. C. x Municipal F. C. — Campo da rua Maurity.

Serie B — S. C. Bemfica x Hildebrando S. C. — Campo do largo de Bemfica; Ferreira Pinto F. C. x Verdun F. C. — Campo em Bomsuccesso; Ypiranga A. C. x A. A. Portugueza — Campo do Hellenico A. C.; E. C. Vasco Suburbano x S. C. Andarahy — Campo do Modesto F. Club; Opposição F. C. x Itamaraty F. C. — Campo do S. C. Everest; S. C. Oriente x Santa Helena F. C. — Campo do S. C. União.

A AMATEUR VIRA' A S. Paulo? — BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Nos circulos desportivos desta capital fala-se na possibilidade da Associação Amateurs de Football organisar um quadro afim de disputar partidas amistosas, em maio proximo, com a Liga dos Amadores de São Paulo. Sabe-se, porém, que alguns clubs mostram-se pouco dispostos a desfalcar os seus teams, para ceder os melhores jogadores, afim de formar o seleccionado.

BOTAFOGO x VILLA ISABEL — Pam o match acima, o director sportivo do Villa Isabel pede por nosso intermedio o comrecimento dos amadores abaixo relacionados ás 11 e 14 horas, respectivamente 2.º e 1.º teams na séde. Segundo team: — Briani, Mauro, Pedro, Castro, Inglez, Napoleão, Alzemiro, Pinto, Cherem, Evencio, Martinez, Mello e Graça. — Primeiro team: — Balthazar, Jobel, Waldemar, Sylvio, Nemezio, Moysés, Oswaldo, Minthe, Dutra, M. Pinho e Fernandes.

O ANNIVERSARIO DO VILLA ISABEL SERÁ COMMEMORADO SOLENNEMENTE — Passando-se a 2 de maio proximo o anniversario do Villa Isabel F. C. a sua directoria pretende festejar essa data com pompa e brilho excepcional, dedicando-a como merecida homenagem ao intendente municipal Sr. Alberto Silvares, fundador e presidentee perpetuo dessa valorosa aggremiação sportiva. Assim, pois, como principal attractivo, consta do programma de festejo, sessão solenne e baile a rigor na noite de 2 e festa sportiva no dia 3, que se effectuará no magnifico stadinho do America F. C., á rua Campos Salles, parte diurna, e na praça desportiva da Séde Social á Av. 28 de Setembro, a parte noturna, provas de "Volley-ball" e "Basket-ball".

TORNEIO INTERNO DO PASSEIO — Em continução ao torneio interno do Club acima realisar-se amanhã, ás 8,30 da manha, no campo do America o jogo Fluminense x Brasil.

UMA REUNIÃO NO OLARIA — Está annunciada para amanhã, entre os altos paredros do Olaria F. C., uma grande reunião em que serão estudados todos os assumptos referentes aos grandes melhoramentos que terá o mesmo club.

O ANDARAHY TREINA AMANHÃ — No campo da R. Prefeito Serzedello, será realisado amanhã ás 1 e 3 horas um rigoroso treino entre as segundas e primeiras equipes do Andarahy A. C. e S. C. Mangueira. Os directores de sports de ambos os clubs pedem o comparecimento de todos os amadores inscriptos, bem como os respectivos reservas.

O FESTIVAL SPORTIVO DO MAURITY F. C. — Amanhã, o Maurity F. C., levará á effeito o seu festival sportivo, no campo do S. C. Mangueira, sito á rua Desembargador Izidro, 92. O programma promette completo exito, dado o valor dos clubs que nelle tomam parte: 1.ª prova — A's 11 horas — Banco Francez e Italiano x Leopoldina Railway. — Juiz: Heitor Silva, do Villa Isabel. F. C. 2.ª prova — A's 12,15 — Ita F. C. x Mattosinhos F. C. — Juiz: Romeu Dias Pino, do Maurity F. C. 3.ª prova — A' 1,45 — Guanabara F. C. x Cosmopolita F. C. — Juiz: Alberto Chiarelli, do S. Paulo-Rio F. C. — 4.ª prova — A's 3 horas — S. C. Feira Livre x Polo F. C. — Juiz: Syrio de Andrade Carvalho, do Ita F. C. — 5.ª prova — A's 4 horas — Honra — São Paulo-Rio F. C. x Uruguay A. C. — Juiz: Sylvio Vinhas Viterbo, do C. R. Flamengo. Haverá um concurso de sympathia cabendo ao vencedor um rico bronze. Tocará durante o mesmo, uma excellente banda de musica militar.

CAMPO GRANDE A. C. x COLLEGIO ERNANI — O director sportivo escalou o seguinte team para enfrentar o collegio Ernani:

Pichanchão — Zé Cabrito e Heitor — Amaral, Edmundo e Fafá — Sardinha, Thomaz, Manoelzinho, Tombado e Miro.

CAMPO GRANDE ATHLETICO CLUB — Realisando-se amanhã, um match amistoso com o America Suburbano F. C., o director sportivo do Campo Grande escalou os seguintes teams, sendo que o segundo team entrentará o Esperança F. C. (de Santa Cruz):

1º — Waldemar — Orlandini e Nanta — Inglez, Monteiro e Nilo — Flavio, Manoelzinho, Modesto, Ernani e Pedro.

2º — Pedro — Luiz e Ovidio — Jarbas, Flavio e L. Machado — Alvinho, Credi, Dio, Lalau, Arlindo e Casusa.

Reservas: — Todos os jogadores inscriptos.

TORNEIO DO INDEPENDENCIA F. C. — Realisando-se amanhã, um ensaio de conjunto com os teams do S. C. Mackenzie no campo da rua José do Patrocinio, o director sportivo pede o comparecimento de todos os amadores á 1 hora da tarde, no local acima.

S. C. DRAMATICO — Realisando-se amanhã, um match amistoso entre, as equipes do Dramatico e do Terra Nova F. C., o director sportivo do primeiro pede o comparecimento dos seguintes jogadores ás 11 1|2 na séde:

1º team: José 1º, Rubens, João (cap.), Pedro, Francisco, Rainabelli, Artidone, Maria, Bianco, Raphael, Silva, José 2º, Machado, Vicente, José 3º, Lemos, Candido, Camillo, Paschoal (cap.), Maciel, André. Reservas: Totoni, Vadico e Fidelis.

CONCURSO DE FOOTBALL — O Sr. A. Varges representante dos productos dos laboratorios Luetyl, enviou-nos regular quantidade de tabellas impressas dos jogos do campeonato e nas quaes se encontra um "coupon" para um concurso que se decidirá no final do campeonato, conforme explicações que serão fornecidas aos interessados.

LUSITANO F. C. x SPORT CLUB CANTUARIA — Em continuação ao campeonato da sub-liga Carioca, terão logar amanhã no campo da rua Jorge Rudge (Villa Isabel), os encontros entre os primeiros e segundos quadros dos clubs: Cantuaria e Lusitano. Pela direcção sportiva do Lusitano foram escalados os seguintes amadores que deverão comparecer ás horas regulamentares, sob pena da exclusão das equipes nos jogos futuros:

1º team — A' 1 hora na séde ou 2 horas no campo: Cabral — Attila — Lamartine — Oscarino — Abrahão — Procopio — Jayme — Menezes — Ribeiro — Chocolate — Brandão — Alexandre — Zeca — Accarino — Lydio — Lima.

2º team: A's 11 horas na séde ou 12 horas no campo: Netto — Fontinhas — Adhemar — Portella — França — Brito — Manteiga — Ferreira — Manoel — Lulu — Firmino — Piito — Levy — Platão e Renato.

A directoria do Lusitano, para manter a devida ordem e respeito no campo, escalou as seguintes commissões que deverão comparecer ás 12 horas no campo:

Direcção geral — Stefano Zagari.
Bilheteria — Linhares de Sá Barreto e Manoel F. da Silva.
Porta — José da Silva.
Vestiarios — Manoel M. Netto e Manoel Gonçalves.
Juizes — José Gomes do Nascimento.
Policiamento — João Baptista, Antonio Gomes dos Santos, Rodrigo T. da Costa, José Vieira Scaros e Agenor C. dos Santos.

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

OS JOGOS DE AMANHÃ — Caso o tempo permitta serão jogadas amanhã as partidas seguintes:

Brasil x Tijuca — Sómente os primeiros quadros, ás 9 horas da manhã, "courts" do C. R. do Flamengo, á rua Paysandú.

Serie B — S. Christovão x Andarahy — Sómente os primeiros quadros, ás 9 horas da manhã, "courts" do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.

NÃO SERÁ JOGADA A PARTIDA HELLENICO X FLUMINENSE — O director technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados que não se realisará mais, a competição de lawn-tennis Hellenico x Fluminense, marcada para amanhã, por ter o Hellenico A. C. feito a entrega, em tempo, dos referidos pontos.

A "SOIRE'E" DE HOJE, NO C. R. ICARAHY — Homenageando a pessoa do seu presidente, um grupo de socios do Icarahy levará a effeito hoje á noite, uma festa dansante. Os salões do veterano centro de canoagem, receberam para tal fim, uma caprichada ornamentação, capaz de assegurar o exito da noite. A entrada dos socios será feita com o titulo social do mez corrente ou com o convite distribuido.

Volley-ball

TORNEIO INTERNO DO ANDARAHY A. C. — O director do Departamento Technico de Volley-ball do Andarahy A. C. solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os captains dos teams do Torneio Interno do club, hoje ás 7 1|2 horas da noite, na secretaria do club, afim de tratar sobre resoluções a ser tomadas sobre o inicio do torneio na proxima quarta-feira.

Automobilismo

RIO-LA' PAZ-LIMA — O engenheiro Roger Conteville iniciará, sob o patrocinio do Automovel Club do Brasil, um grande raid automobilistico através dos Andes, conforme se vê acima.

A partida está marcada para o proximo dia 1º de julho.

Pugilismo

SERÃO JOGADAS, HOJE, AS PRIMEIRAS PROVAS DO CAMPEONATO PAN-AMERICANO — BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Terão inicio hoje á noite, as provas para a selecção dos concurrentes ao Campeonato Sul-Americano de Box, que será disputado nesta capital.

Participarão do campeonato amadores argentinos, uruguayos, chilenos e peruanos.

QUE HAVEMOS DE RESPONDER? — BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — O Congresso da Confederação Sul-Americana de Box resolveu telegraphar á Confederação Brasileira de Desportos, pedindo-lhe que defina claramente, e com a maior brevidade possivel, a sua situação em relação á Confederação Sul-Americana.

O Congresso exprime os desejos de que o Brasil mantenha a filiação, regularisando a sua situação, afim de que a Confederação Sul-Americana possa contar com o valioso e imprescidivel concurso da Confederação Brasileira.

UMA PRAÇA DE BOX NO RIO — O Sr. J. Corrêa está em negociações com um terreno em que localisará uma grande praça destinada ao pugilismo e na qual installará accommodações para 10.000 pessoas. Ahi está como o pugilismo dá um grande passo, pois o seu progresso estava dependendo da existencia de uma praça apropriada, como essa que só resultará encomios á actividade do empresario Corrêa.

BAYKIN NÃO PODIA LUTAR COM SPALLA... — BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Nos circulos desportivos desta capital causou surpresa o successo alcançado no Estado de São Paulo, pela luta de box entre os pugilistas Spalla e Boykin, pois é sabido que este ultimo, antes do match de Spalla com Firpo fôra contratado como "sparring partner" pelo campeão italiano, acompanhando-o ao Brasil nessa qualidade.

Athletismo

A COMPETIÇÃO DE AMANHÃ, DOS NOVISSIMOS DO FLUMINENSE — O tricolor, no intuito de preparar a sua representação para a proxima competição de novissimos da "Amea", realisa, amanhã, uma festa athletica. O programma, por nós publicado hontem, comport. todas as provas exigidas no certamen official.

A COMPETIÇÃO DA L. SPORTS DO EXERCITO — Grande é a ansiedade que se apresenta nos circulos esportivos pela data de 27 do corrente, em que estão convocadas todas as equipes m[illegible] para uma grande competição sob o patrocinio da L. S. Exercito. Conforme publicamos o excellente programma elaborado faz-nos esperar um brilhantismo excepcional, considerando que para isto tem grande collaboração as unidades componentes da 1ª Região Militar, em que apparecem como dirigentes, figuras de relevo como sejam, 2º tenente Vasco Kropp Carvalho, 1º tenente Carlos Bethencourt, 2º tenente Orlando Torres, e capitão Mendes, do 1º R. A. Montada.

Assim tambem será pela primeira vez, conforme dissémos, lido o juramento do athleta de lavra do conhecido escriptor sportman.

Remo

A REGATA INTIMA DO INTERNACIONAL DE REGATAS — O ex-benjamin da Federação do Remo, realisará, amanhã, pela manhã, na enseada de Botafogo, uma regata intima para o melhor adestramento e diffusão do salutar sport entre o seu numeroso corpo social. O programma, cuja relação publicamos hontem, está bem confeccionado, fadado mesmo a offerecer aos assistentes momentos de sensação.

O director de desportos avisa, por nosso intermedio, aos remadores que irão tomar parte nesta regata, que haverá um bonde especial para os condu r a Botafogo, devendo o mesmo sair da séde ás 7 horas em ponto.

EM POUCAS LINHAS

NOTICIAS DE TODA PARTE

Proseguirão na segunda-feira, as negociações para a solução do conflicto entre os operarios e os proprietarios de minas de carvão britannicas. (A. A.)

—— A Repartição de Estatistica Argentina calcula que a 31 de dezembro ultimo a população de Buenos Aires era de 1.900.000 almas. (A. A.)

—— De regresso á America do Sul, partirá amanhã de Sevilha o cruzador "Buenos Aires". (A. A.)

—— Chegou a Milão, o Sr. Mussolini. (Havas).

—— Em São Paulo realisou-se no Palacio das Industrias, uma assembléa geral da Radio Educadora Paulista. (A. A.)

—— O Dr. José Lobo, secretario do Interior, do Estado de São Paulo, vae a Campinas escolher o local onde deverá ser construido o Hospital de Isolamento. (A. A.)

—— Está sendo preparada em Bello Horizonte, uma homenagem ao Dr. Samuel Libanio quando do seu regresso da Europa, onde foi representar o Brasil, no Congresso da Malaria.

—— A revista "A Epoca da Bahia", publica os retratos do Dr. Arthur Bernardes e Felix Pacheco em homenagem a sua attitude na Liga das Nações.

LICENÇAS NOS CORREIOS

Acham-se licenciados, pelo Sr. ministro da Viação, os seguintes funccionarios da Repartição Geral dos Correios: Enock da Rocha Lima, 1 mez; Lucio Corrêa de Mello Brasil, 9 mezes; Heraclito Mattos Magalhães, 6 mezes; Ismenia Maria da Silva, 6 mezes; Joanna Herculina de Barros Corrêa, 6 mezes; Juventina Nunes da Costa, 6 mezes; Leonte Espindola da Silveira, 2 mezes; Philomena do Carmo Alves, 6 mezes, e Paquita Alvares, 6 mezes.

O titular da pasta da Guerra manda excluir varios sorteados, por "habeas-corpus"

O Sr. marechal ministro da Guerra mandou excluir das fileiras do Exercito, por effeito de "habeas-corpus", os sorteados militares José Rodrigues Chaves, Sylvestre Barbosa, Francisco de Assis, Isidoro Antonio Barbosa, Custodio Justiniano da Rocha, João Salles Ferreira, Gentil Fernandes, João Pereira Valente, Orgerio Corrêa, Rodolpho Passos Christo, Pedro José Pinto, Mario, filho de Antonio de Magalhães e Castro, Luiz, filho de Francisco Venancio da Cruz, Vicente, filho de José Ferreira da Silva Lobo, Orestes Pereira de Souza, José Chagas Lemes, Antonio Parreira de Moraes, Jesus Maria José, Benjamin Ferreira Lima e Edgard Paulo de Souza Leda.

Uma carta aqui registada em fevereiro e endereçada para S. Paulo até hoje anda viajando...

O Sr. Rodolpho Bezeniter registou, no dia 22 de fevereiro, na agencia do Correio da estação Pedro II, uma carta endereçada para São Paulo, ao seu amigo João Krasilchik. Pois bem, até hoje tal carta não chegou ao destino!... Foi o que nos veiu contar aquelle cavalheiro, que nos mostrou, ao mesmo tempo, o recibo do referido registado, de n. 738 e pelo qual pagou o remettente 2$400.

PUBLICAÇÕES

"A PLATE'A" — Está em circulação mais um numero dessa revista quinzenal, que traz interessante summario.

Folhetim da A NOITE N. 139

E. BERTHET

A LINDA AGENTE DO CORREIO

ROMANCE POLICIAL

XXI

A CARTA

Não decorrera este dia menos agitado para a directora do correio de S. Martinho do que para os habitantes da luxuosa vivenda.

Depois de ter mandado fazer a distribuição da correspondencia na villa e nas cercanias, por Pedro Marco e Thereza, Valéria aguardou com impaciencia o regresso de Thiago do Moinho, esperando que elle trouxesse alguma boa noticia, relativa ao effeito produzido pela carta enviada ao conde de Vaublanc.

Thiago chegou finalmente, trazendo em sua companhia Joanna Marsais, mãe de Suzanna.

Viva discussão se estabelecera decerto entre estas personagens, porque o carteiro trazia o rosto afogueado de indignação, e a camponeza, enxugando os olhos que a violencia do pranto tornára vermelhos, parecia estar muito assustada.

Valéria dispunha-se a interrogar o zeloso funccionario acerca do resultado da sua missão, mas este nem para isso lhe deu tempo.

Sra. directora! exclamou elle com extrema animação, aqui está a Joanna Marsais que anda fazendo de correio, transportando cartas fechadas de umas casas para outras! Não será isto uma contravenção da lei? Conheço o regulamento... Quando ha pouco a encontrei na avenida da *Bastide* trazia uma carta na mão, e deu-se pressa em escondel-a, apenas me avistou!

Approximei-me della, interroguei-a, e á força de ameaças, acabou por confessar que se tinha encarregado, por mais de uma vez, de cartas desta especie, e que, naquella mesma occasião, levava uma na algibeira. Todavia recusou mostrar-m'a, e por isso a intimei para que me acompanhasse. Lembro á senhora directora que esta pessima mulher trata de a desacreditar na villa, o mais possivel.

E voltando-se para a delinquente, proseguiu indignado:

— Queria apropriar-se dos privilegios do correio?... deixe estar que ha de ter a recompensa devida!... Já não escapa de um processo verbal, sendo depois condemnada a seis mezes de cadeia e á respectiva multa... e com tal lição aprenderá a enfreiar a lingua e a não ser mal agradecida. Leia o que está ali na parede.

— Não me pérca, Sra. directora! murmurou a desgraçada creatura, de mãos erguidas; tenha dó, ao menos, da minha pobre filha que tanta affeição lhe dedica! Eu não sabia... não podia acreditar... e depois, eu não sei ler.

— Espere um momento, Joanna, redarguiu a directora interrompendo-a; logo trataremos da sua falta.

E apresentando ao carteiro um volumoso maço de cartas, accrescentou, levantando-se:

— Proceda, sem demora, á distribuição... Agradeço-lhe o zelo que mostra no desempenho dos seus deveres, mas eu tratarei a questão com esta pobre mulher, e portanto, bom será que não conte a pessoa alguma o que acaba de passar-se. Lembre-se que a filha é doente, e que póde recair se a mãe for multada ou presa.

— Obedeço-lhe, minha senhora; realmente, é outra *louça* a Suzanna e até gosto muito della. Conta muito bem o enredo do folhetim dos jornaes; mas a mãe... é uma bicha; deve levar um sabonete pela sua fraudulencia, e que agradeça á senhora eu não ir chamar o cabo, para ser interrogada pelo nosso administrador.

— Vá descansado; procederei como julgar conveniente, sem prejudicar á lei. A proposito: entregou a carta ao conde?

— Em mão propria, Sra. directora; a familia parecia estar entregue á maior tristeza; mas, apesar disso, o Sr. conde leu a missiva com o maior prazer e até abraçou a filha! O porte está pago.

Valéria desejava fazer mais algumas perguntas a Thiago, mas receiando retardar demasiadamente a distribuição da correspondencia diaria, despediu-o com um gesto, e voltando-se para Joanna que se conservára de parte, fazendo grande alarido, interrogou-a sorrindo:

— Agora nós, Joanna: que historia é essa com que o Thiago me azoinou os ouvidos? Foi então surprendida em flagrante delicto de fraude?

— Esse... grande mentiroso quer comprometter-me, porque eu escondo delle a filha, replicou a camponeza continuando a fungar; toda a gente sabe que elle namora a Thereza, e não fica bem a uma moça dar attenção ao Thiago, que já é bem conhecido por perseguir com promessas até as mulheres casadas! Fingindo engano nos numeros, bate nas portas das moças que elle sabe estar sós... hei de contar isto á Thereza.

(*Continúa*).

NOS DOMINIOS DO DIREITO CRIMINAL

Iniciativa da acção penal. A queixa, a denuncia e o procedimento ex-officio. Queixa do offendido, queixa do miseravel e queixa das pessoas juridicas. Denuncia formal do ministerio publico e denuncia de qualquer pessoa do povo. Casos em que somente cabe queixa do offendido. Auxilios da parte offendida nos termos da acção intentada por denuncia, ou ex-officio. Queixas verbaes, denuncia de infracções.

Acção penal.

Acção penal é a que tem por fim a prova de violação da lei penal. A pena é consequente a essa comprovação.

Como, pela Constituição da Republica (artigo 72, § 19) nenhuma pena passará do delinquente, a responsabilidade penal é exclusivamente pessoal (Cod. Pen., art. 25).

A responsabilidade criminal e a civil sobre um mesmo facto são independentes; não se poderá, porém, questionar mais sobre a existencia do facto, ou quem seja o seu autor, quando estas questões se acharem decididas no crime (Lei 221, 1841, art. 68; Dec. 3.084, 1898, art. 57, § 1º; Cod. Civ., artigo 1.525).

A isenção da responsabilidade criminal não implica a da responsabilidade civil, que é regulada segundo o direito civil (Cod. Pen., artigos 31 e 70; Dec. 3.084, 1898, art. 57, §§ 2º e 3º). O autor do damno, ainda que não seja criminoso, é por elle responsavel. O direito de exigir reparação e a obrigação de prestal-a transmittem-se com a herança, excepto nos casos que o Codigo Civil exclue (Cod. Civ., art. 1.526).

Iniciativa da acção penal.

Emquanto a acção civil é de iniciativa privada, a acção penal póde ser: a) de iniciativa privada (Cod. Pen., art. 407, § 1º); b) de iniciativa publica (Cod. Pen., art. 407, §§ 1º e 3º). De facto, reza o Cod. Penal:

Art. 407. Haverá logar a acção penal:

§ 1.º Por queixa da parte offendida, ou de quem tiver qualidade para represental-a.

§ 2º. Por denuncia do ministerio publico em todos os crimes e contravenções.

... ...

§ 3º. Mediante procedimento *ex-officio* nos crimes inafiançaveis, quando não fôr apresentada a denuncia nos prasos da lei.

Iniciativa privada — Queixa.

Queixa é a exposição á autoridade competente para della tomar conhecimento de facto criminoso, feita pelo proprio offendido, ou por quem tiver qualidade para represental-o, concluindo pelo pedido de condemnação do delinquente como incurso em disposição, ou disposições, de lei penal. Esta exposição, de facto criminoso, deve ser, a um tempo, narrativa e demonstrativa: narrativa em relação ao facto, revelado em todas as circumstancias quanto á acção transitiva, á pessoa que o praticou (*quis*) e á que soffreu o maleficio (*quid*), os motivos que a determinaram (*cur*), a maneira porque a praticou (*quomodo*), o logar onde se realisou (*ubi*) e o tempo em que se verificou (*quando*); demonstrativo, ao se referir ao corpo de delicto, ás razões de convicção, ou de presumpção, e á nomeação de testemunhas e informantes. Se o facto não fôr criminoso, isto é, qualificado como tal por lei, ou fôr manifesta a illegitimidade do queixoso, a queixa relativa ao maleficio, ou, no segundo caso, ao crime, não dá logar á acção penal.

A queixa é a fórma, é a petição inicial, de proposição da acção penal pelo offendido e deve conter: a) a narração do facto criminoso com todas as suas circumstancias; b) o nome do delinquente, ou, se fôr desconhecido, os seus signaes caracteristicos; c) as razões de convicção, ou de presumpção; d) a nomeação de todas as testemunhas e informantes; e) o logar e tempo em que o crime foi perpetrado; f) a assignatura do queixoso, ou, se não souber, ou não puder escrever, de testemunha digna de credito (Cod. Proc., art. 78; Dec. 3.084, 1898, art. 43). Nos crimes de responsabilidade a assignatura deve ser reconhecida e a queixa acompanhada de documentos comprovantes, ou de declaração da impossibilidade de apresental-os (Codigo Proc., art. 152; Dec. 3.084, art. 44). Se á queixa faltar qualquer destes requisitos, cumpre ao juiz fazer com que se preencham.

Compete a queixa, na expressão do Codigo, á parte offendida, ou a quem tiver qualidade para represental-a, a saber: — pae, ou mãe, tutor, ou curador, sendo o offendido menor, ou interdicto, e conjuge (Cod. Proc., art. 72; Dec. 848, 1890, art. 51; Dec. 3.084, art. 39).

A queixa póde ser dada por procurador, mediante prévia autorisação do juiz, sem dependencia de alvará (Aviso de 16-2-1860; Dec. 9.263, 1911, art. 271). Para a propositura de acção penal por procurador é mister a expressa outhorga de poderes especiaes, não só porque se trata de acto em que se faz preciso juramento, ou affirmação (Ord., liv. 3º, tit. 43, § 3º), como, tambem, porque, importando responsabilidade criminal para o queixoso (Cod. Pen., art. 264), jámais se poderia effectivar essa responsabilidade do queixoso senão provando haver o procurador agido nos restrictos termos do mandato (Acc. do S. T. F., 12-5-1908).

Em todos os termos da acção intentada por queixa, será ouvido o ministerio publico (Cod. Pen., art. 408, *in principium*). Ao ministerio publico incumbe additar a queixa, ou denuncia, e o libello, promover a accusação e interpôr os recursos legaes (Lei 2.033, 1871, art. 16; Dec. 4.824, 1871, art. 20; Dec. 848, 1890, art. 24; Dec. 9.263, 1911, art. 273, 2ª parte).

Queixa do miseravel.

Sendo o offendido pessoa miseravel, o promotor publico deve, ou qualquer pessoa do povo póde, intentar a queixa e proseguir nos termos ulteriores do processo (Codigo Proc., art. 73; Dec. 2.457, 1897, art. 6º; Dec. 3.084, art. 39).

Incumbe aos promotores publicos e seus adjuntos, no Districto Federal, dar queixa, mediante requerimento do offendido, ou pessoa que legalmente o represente, provada a indigencia de meios para o exercicio da acção penal, que lhe fôr privativa, e promover os termos ulteriores do processo (Decreto 9.263, arts. 162, § 2º e 163, § 1º).

Pessoa miseravel é a que por falta absoluta de recursos pecuniarios está impossibilitada de exercer, sem prejudicar ás necessidades ordinarias da propria manutenção ou da familia, a acção penal (Dec. 2.457, 1897, art. 2º).

Queixa das pessoas juridicas.

As pessoas juridicas de direito publico interno, isto é, a União, os Estados e o Districto Federal e os Municipios, as tres primeiras agem, quanto nos factos criminosos, como a seguir veremos, por meio de orgãos do Ministerio Publico e os Municipios por meio de fiscaes, ou agentes, que apresentam queixas contra os infractores das posturas, ou por denuncia do Ministerio Publico (Lei 628, de 1899, art. 1º, II). As pessoas juridicas de direito privado — sociedades civis, religiosas, pias, moraes, scientificas ou literarias, as associações de utilidade publica e as fundações serão representadas nos actos judiciaes por quem os respectivos estatutos designarem, ou, não o designando, pelos seus directores. Essas sociedades só têm personalidade juridica e poderão, assim, accionar os seus membros, ou a terceiros, com a inscripção no registo civil que lhes fôr peculiar dos seus contratos, actos constitutivos, estatutos, ou compromissos, ou com a autorisação, ou approvação do governo, quando precisa.

Casos em que sómente cabe queixa do offendido.

O citado art. 407 do Codigo Penal tem o seu § 2º assim redigido:

"Art. 407. Haverá logar a acção penal:

§ 2º. Por denuncia do ministerio publico em todos os crimes e contravenções.

Exceptuam-se:

1º, os crimes de furto e damno, não tendo havido prisão em flagrante;

2º, os crimes de violencia carnal, rapto, adulterio, parto supposto, calumnia e injuria, — em que sómente caberá proceder por queixa da parte, salvos os casos do artigo 274."

A primeira excepção está revogada pela lei n. 628, de 28 de outubro de 1899, que amplia a acção penal do Ministerio Publico e dá outras providencias:

"Art. 1º. Compete a acção penal por denuncia do Ministerio Publico nos crimes de:

I. Furto.

II. Damnos em coisas do dominio, ou uso, publico, da União, dos Estados e municipios, ou em livros de notas, registo, assentamentos, actas e termos, autos e actos originaes de autoridade publica.

Paragrapho unico. A acção publica será iniciada sob representação do offendido, se o furto se der entre parentes e affins até o 4º grão civil (inclusive?), não comprehendidos na disposição do art. 335 do Codigo Penal, que continúa em vigor."

O art. 335 citado: "A acção criminal de furto não terá logar entre marido e mulher, salvo havendo separação judicial de pessoa e bens, ascendentes, descendentes, e affins nos mesmos gráos."

Como se deprehende do § 2º do art. 407 do Codigo Penal, a regra geral é a de que cabe ao ministerio propôr a acção penal em todos os crimes e contravenções. Esta regra, porém, soffre excepção — quanto aos crimes de violencia carnal, rapto, adulterio, parto supposto, calumnia e injuria, salvo os casos do art. 274.

Reza o citado art. 274: "Nestes crimes (contra a segurança da honra e honestidade das familias e do ultraje ao publico pudor) haverá logar o procedimento official da justiça sómente nos seguintes casos:

1º, se a offendida fôr miseravel, ou asylada, de algum estabelecimento de caridade;

2º, se da violencia carnal resultar morte, perigo de vida, ou alteração grave da saude da offendida;

3º, se o crime fôr perpetrado com abuso do patrio poder ou da autoridade do tutor, ou preceptor."

Tambem caberá o procedimento official nos casos de violencias e attentados ao pudor contra alienados (Dec. 1.132, de 25 de dezembro de 1903, art. 9º).

João Mendes escreve a proposito: "Em regra geral, o ministerio publico tem o direito de promover e seguir a *acção publica*, isto é, toda a acção para imposição e applicação da pena de qualquer delicto. Mas esse direito geral soffre restricção quanto a certos delictos, quer porque affectam a dignidade das familias, ou a honra das pessoas, quer porque não sejam concernentes senão a interesses privados, quer porque não são susceptiveis de prova alguma sem o concurso das partes, quer porque não devem ser desvendados pelo processo sem o consentimento das partes offendidas. Graves motivos de ordem publica podem algumas vezes solicitar a repressão desses delictos; mas, uma razão não menos grave liga a acção publica e a subordina á condição da queixa do offendido, é o interesse do repouso e da paz das familias, é o perigo do escandalo mais temivel do que a propria impunidade, — é mesmo a possibilidade de mais facil reparação, evitado o perigo dos processos."

Carrara, *apud* João Mendes, observa: "Algumas vezes, por amor da paz, ou da reputação, ou interesse do offendido, a lei acha conveniente fazer depender da vontade da pessoa lesada o procedimento penal. Os delictos desta natureza dão logar á *acção privada*. Em tal caso, a repressão é estabelecida no interesse da sociedade e não para satisfazer a vingança privada; mas, o interesse menor que tem a sociedade na repressão destes delictos, e o interesse maior, que póde ter a pessoa lesada, em não dar ao facto uma publicidade perigosa, param o *movimento da acção*, sem comtudo mudar-lhe nem a *natureza* nem o *fim*. Segue-se dahi que a fórmula — *acção penal privada* não é acceitavel senão em um sentido improprio e figurado, para indicar que a acção publica é subordinada, em seu exercicio, á vontade de uma pessoa offendida."

Queixas verbaes.

João Mendes assignala que "o Codigo do Processo, nos arts. 127 e 128, referindo-se ao que pede ao juiz que obrigue outrem a assignar termo de segurança, denomina-o *queixoso, parte queixosa*. Esta queixa, porém, póde ser verbal; e, comquanto não se trate propriamente de um crime, tratando-se de uma comminação que não deixa de ser penal, entendemos que, nestes casos, ha uma verdadeira *acção penal*, posto que em summarissimo processo."

Queixa falsa.

E' do art. 264 do Cod. Penal: Dar queixa contra alguem, imputando-lhe falsa e dolosamente factos que, se fossem verdadeiros, constituiriam crime e sujeitariam seu autor á acção criminal. Pena — a do crime imputado.

Prescripção.

O direito de queixa privada prescreve, findos seis mezes, contados do dia em que o crime foi commettido (Cod. Penal, artigo 275).

Iniciativa publica — Denuncia.

Denuncia é a petição inicial da acção penal proposta por orgão do ministerio publico. Denomina-se *denuncia formal* em contraposição a denuncia, em sentido lato, pois que assim se denomina á simples communicação que qualquer pessoa faz á autoridade, para provocar a sua actividade, de facto delictuoso.

A denuncia deve apresentar os mesmos requisitos da queixa, menos o reconhecimento da assignatura.

Pelo art. 407, § 2º, do Cod. Penal, haverá logar a acção penal por denuncia do ministerio publico em todos os crimes e contravenções. Exceptuam-se, porém, desta regra geral:

1º. O crime de damno, quando não tiver havido prisão em flagrante, que não fôr praticado em coisas do dominio da União, dos Estados e dos Municipios, ou em livros de notas, registos, assentamentos, actas e termos, autos e actos originaes de autoridade publica (Cod. Pen., art. 407, § 2º, I, combinado com a lei 628, 1899, art. 1º, II).

2º. Os crimes de violencia carnal, rapto, adulterio, parto supposto, calumnia e injuria, em que sómente caberá proceder por queixa da parte, salvo os casos do art. 274 do Cod. Penal e os de violencia e attentados ao pudor praticados nas pessoas dos alienados (Cod. Pen., art. 407, § 2º, II; Lei 2.992, 1915, art. 1º, § 3º, letra *a*; Dec. 1.132, 1903, art. 9º).

3º. Os crimes contra a propriedade litteraria e artistica, não comprehendidos nos arts. 22, n. 1 e 24, da lei n. 496, de 1 de agosto de 1898 (Lei 496, 1898, art. 26; Decreto 3.836, 1900).

4º. As contravenções do livro 3º, capitulos 2º e 3º, arts. 369 a 371 e 374, 4º, 5º, 6º, 8º, 12º e 13º, art. 399, pr., § 1º do Cod. Penal, nas quaes a iniciativa da acção penal é da competencia das autoridades policiaes (Lei 628, art. 6º).

Nos crimes do inciso 2º, dispõe o art. 274 do Cod. Penal: "Nestes crimes haverá logar o procedimento official de justiça sómente nos seguintes casos: 1º, se a offendida fôr miseravel, ou asylada de algum estabelecimento de caridade; 2º, se da violencia carnal resultar morte, perigo de vida ou alteração grave da saude do offendido; 3º, se o crime foi perpetrado com abuso do patrio poder, ou da autoridade do tutor, curador, ou preceptor."

Cabe ainda acção penal por denuncia do ministerio publico nos crimes de calumnia, ou injuria, contra corporação que exerça autoridade publica, ou contra qualquer agente ou depositario, desta (arts. 315, 316 e 319 do Cod. Penal e Dec. 9.263, de 1911, artigo 274).

Cabe a qualquer cidadão denunciar o presidente da Republica perante a Camara dos Deputados, pelos crimes communs e de responsabilidade (Dec. 27, 1892, art. 2º).

Haverá logar a acção penal, no Districto Federal, por denuncia do chefe e delegados de policia, nos casos de contravenção do livro, III, caps. II e III, arts. 369 a 371 e 374, IV, V, VI, VIII, XII e XIII, art. 399 principio, § 1º do Cod. Penal (Lei 628, 1899, artigo 6º).

Haverá logar a acção penal por denuncia de cinco eleitores, em uma só petição, nos crimes eleitoraes do art. 56, § 1º da Lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916.

Haverá logar a acção penal por denuncia do ministerio publico, consequente á de qualquer pessoa:

1º. No caso de abusos das autoridades (Const., art. 72, § 9º).

2º. Nos crimes politicos (Dec. 848, 1890, arts. 50 e 52, *a*; Dec. 3.084, 1898, art. 39).

3º. Nos crimes de responsabilidade da alçada federal (Dec. 848, 1890, arts. 50 e 52, *b*; Dec. 3.084, 1898, art. 39).

4º. Nos crimes de lenocinio do art. 278 do Cod. Penal (Cod. Penal, art. 278, § 3º, *c*; Dec. 2.992, 1915, art. 278, § 3º, *c*).

5º. Nos crimes de contrafacção de obras literarias, scientificas, ou artisticas (Lei 496, 1898, art. 26; Dec. 3.836).

6º. Nos crimes de furto entre parentes e affins, até o 4º grão civil, não comprehendidos na disposição do art. 335 do Cod. Penal (Lei 628, 1899, art. 1º, paragrapho unico).

7º. Em quaesquer crimes em que o ministerio publico deve officiar (Cod. Proc., artigo 279).

Denuncias de infracções.

Escreveu João Mendes: "Considera-os tambem, como *acção penal* o procedimento contra os infractores das posturas municipaes; pois, qualquer que seja a natureza da pena, desde que tenha de ser imposta por sentença judicial, e não administrativa, ha um julgamento que decorre de uma acção intentada em juizo. No processo de infracção de posturas serve de denuncia o requerimento do procurador da Camara Municipal, procurador que, em tal caso, é um verdadeiro orgão do ministerio publico."

No Districto Federal, o processo das infracções municipaes e das infracções sanitarias é regulado pelo decreto n. 1.955, de 17 de outubro de 1908, e mais disposições que lhes dizem respeito (Dec. 9.263, 1911, art. 264). O processo é oral e corre perante o Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal e será iniciado e findo na mesma audiencia, e, no maximo, na seguinte, representada a accusação pelos procuradores, ou solicitadores dos Feitos da Fazenda Municipal (Decreto 1.955, 1908, art. 1º, § 1º; Dec. 9.263, art. 134, § 4º). Os autos de infracção e mais termos do processo poderão ser impressos (Dec. 1.955, art. 1º, § 5º).

Denuncias inadmissiveis.

Não são admittidas denuncias:

1º, de pae contra filho e vice-versa;

2º, de marido contra mulher e vice-versa;

3º, de irmão contra irmão;

4º, de advogado contra cliente;

5º, de impubere, mentecapto, ou furioso;

6º, de filho-familias, sem autoridade de seu pae;

7º, de inimigo capital;

8º, contra congressistas por opiniões emittidas nas casas legislativas a que pertencem (Cod. Proc., arts. 75 e 76; Dec. 3.084, 1898, arts. 40 e 41).

Praso para as denuncias formaes.

Os promotores publicos e seus adjuntos são obrigados a apresentar denuncia e promover a accusação criminal:

No caso de flagrante delicto, se o réo obtiver fiança, dentro de trinta dias da perpetração do delicto;

Se o réo estiver preso, dentro de cinco dias;

Não estando o réo preso, nem afiançado, dentro de cinco dias, contados da data em que o promotor, ou seu adjunto, receber os esclarecimentos e provas do crime, ou daquella em que este se tornou notorio (Lei 2.033, 1871, art. 15, §§ 1º, 2º e 3º; Decreto 4.824, 1871, art. 22, §§ 1º e 2º; Dec. 3.084, 1898, art. 48).

Auxilios da parte offendida na acção intentada por denuncia.

Nos termos da acção intentada por denuncia poderá intervir a parte offendida para auxiliar o ministerio publico (Cod. Pen., artigo 408, *in fine*). Poderá a parte offendida, no Districto Federal, intervir como auxiliar do ministerio publico, assistindo os processos em todos os actos da formação da culpa e do julgamento e nos recursos por elle interpostos.

João Mendes escreveu a respeito: "Nos termos da acção intentada por denuncia, ou *ex-officio*, poderá intervir a parte offendida para auxiliar o ministerio publico como informante; e só poderá interpôr o recurso da não pronuncia, ou a appellação da absolvição, se, concomitante com a denuncia, foi dada a sua queixa. De outro modo, seria autorisar recurso de uma decisão que o offendido, não tendo provocado, não tem o direito de contestar; de outro modo, seria conceber uma segunda instancia, provocada por quem, na primeira, não foi parte; de outro modo, seria restaurar a vindicta privada como fundamento da *acção penal*, annullado assim o trabalho civilisador dos que deram, como unico fundamento da acção penal, o interesse social da segurança. O argumento dos que pretendem transformar o auxilio do offendido em fiscalisação da actividade dos funccionarios do ministerio publico, além de fundado na possibilidade da prevaricação, argumento fraco por sua natureza, tem o defeito de conferir ao offendido uma missão que compete, não a elle, mas, á superior inspecção dos juizes."

Prescripção.

Diversamente da queixa, o direito á denuncia é regido, quanto á prescripção, pelos arts. 79 e 85 do Cod. Penal, e não pelo artigo 275.

Denuncia falsa.

Não tem applicação á denuncia formal do ministerio publico o art. 264 do Cod. Penal, sobre "queixa ou denuncia, contra alguem imputando-lhe falsa e dolosamente factos que, se fossem verdadeiros, constituiriam crime e sujeitariam seu autor á acção criminal."

Acção penal "ex-officio".

Cod. Penal, art. 407: "Haverá acção penal: § 3º. Mediante procedimento *ex-officio* nos crimes inafiançaveis, quando não foi apresentada a denuncia nos prasos da lei."

Referindo-se aos crimes de violencia carnal e rapto, o art. 274 do Cod. Penal determina: "Nestes crimes haverá logar o procedimento da justiça sómente nos seguintes casos:

1º, se a offendida fôr miseravel, ou asylada de algum estabelecimento de caridade;

2º, se da violencia carnal resultar morte, perigo de vida, ou alteração grave da saude da offendida;

3º, se o crime fôr perpetrado com abuso do patrio poder, ou da autoridade do tutor, curador, ou preceptor."

Não cabe acção penal *ex-officio* nos crimes de fallencia culposa, ou fraudulenta (Lei 2.024, 1908, art. 173).

Não cabe acção penal *ex-officio* quando a falta de denuncia resultar de acto fundamentado do ministerio publico (Acc. da 3ª Cam. da Côrte de Appel., 5-3-1913).

Commetterá crime de prevaricação o empregado publico que, por affeição, odio, contemplação, ou para promover interesse pessoal seu, recusar, ou demover, a administração da justiça, ou as providencias do officio requisitadas por autoridade competente, ou determinadas por lei (Cod. Penal, artigo 207, 4º).

Pela melhoria da raça

A obra social da Assistencia Dentaria Infantil

A Assistencia Dentaria Infantil, obra de patriotismo e caridade, commemora amanhã, com toda a solennidade, o seu primeiro anniversario.

Attendendo a elevado numero de creanças pobres, essa benemerita instituição, apenas com doze mezes de funccionamento, tem alcançado situação de relevo entre as que honram a nossa capital, pelos innumeros beneficios que espalham entre os desherdados da sorte.

Sobre a vida dessa instituição e sobre os innumeros serviços, que vem diariamente distribuindo á infancia pobre do Rio, muito nos podia dizer o Dr. Alexandrino Agra, que não só exerce, nesse estabelecimento, o cargo de director-clinico, como faz parte do grupo de profissionaes-dentistas, que ha longos annos se vinha batendo na imprensa carioca pela sua creação.

A's nossas primeiras perguntas assim se manifestou:

— A nossa Assistencia Dentaria Infantil, meu caro redactor, para orgulho de todos nós e como um exemplo frisante da generosidade do povo carioca, auxiliado neste emprehendimento pelo coração generoso e bemfasejo do commendador Zeferino de Oliveira, é hoje uma realidade; e, até a data presente, é tambem, a unica instituição no genero, em toda a America do Sul.

Dr. Alexandrino Agra

Membro, que fui, da delegação brasileira junto ao 2º Congresso Odontologico Latino Americano, reunido ha pouco em Buenos Aires, tive, bem como os meus distinctos companheiros de embaixada, o indizivel prazer de ver a nossa obra elogiada calorosamente por todos os delegados estrangeiros e merecer um voto de louvor da grande assembléa.

Levada a effeito, graças á força de vontade do seu actual director, o professor Frederico Eyer, tem essa instituição, desde o primeiro dia de funccionamento até á data presente, attendido a tão elevado numero de clientes que o seu corpo clinico, composto de 125 profissionaes, approximadamente, e que está trabalhando além do horario estipulado em regulamento, já se torna pequeno para o numero, sempre crescente, de clientesinhos que lhe batem á porta diariamente, para pedir allivio aos seus atrozes soffrimentos.

Quem estivesse de parte, observando, durante uma semana, o movimento dessa instituição, acabaria por convencer-se de que a população pobre infantil dessa grande metropole ha muito que está a braços com uma verdadeira epidemia de carie dentaria e que, até então, não havia esse mal soffrido o mais simples combate.

— Quanto ao numero de necessitados...

— Calculo, e creio não errar, porque estou fundado em dados estatisticos, que do numero de creanças pobres, que habitam esta capital, escolares ou não, 90 % carecem de tratamento dentario urgente.

Ha, como póde avaliar, verdadeira destruição de orgãos, que são necessarios á nossa vida e que, faltando, vêm, na maioria das vezes, trazer graves perturbações ao organismo geral mui especialmente o da creança.

Um exemplo simples, que estará, por certo, ao alcance de qualquer pessoa medianamente intelligente, e que prova o papel importante que a hygiene buco-dentaria representa na saude geral da creança, está no facto desta augmentar de peso, muitas vezes com dez dias apenas de tratamento de seus dentes. Temos na Assistencia Dentaria Infantil um bem organisado archivo, que está á disposição de quem deseje obter a confirmação do que lhe digo. São 400 fichas, approximadamente, de clientes que obtiveram alta por conclusão de tratamento e, em média, augmentaram tres kilos. Não só o tratamento dentario concorre para a melhoria da saude geral como, se a creança está na escola, lhe augmenta a disposição para o estudo, facto este perfeitamente conhecido dos meus collegas, mas que no momento é observado por nossas professoras municipaes, razão pela qual são estas, por este e outros motivos, grandes adeptas da util instituição. Seria tambem interessante conhecer, embora ligeiramente, o movimento de trabalho e intervenções, que foram levadas a effeito nessa instituição, durante os seus primeiros doze mezes de funccionamento.

— São muitos os clientes matriculados?

— De 22 de abril de 1925 a 10 de abril deste anno, matricularam-se 2.845 creanças, sendo 818 meninos e 2.027 meninas.

Deram-se 11.006 consultas, sendo executadas 4.102 extracções e 5.322 obturações diversas, além de grande numero de intervenções cirurgicas e de chapas radiographicas para esclarecimento de diagnostico.

Como se vê, é essa instituição, sob todos os pontos, digna do apoio da nossa população.

Creio que o exemplo deve frutificar e tenho fundadas esperanças que, dentro de breve tempo, aos nossos pequeninos patricios não faltarão esses recursos em maior escala pela creação de bem organisado serviço de assistencia dentaria escolar aqui e nos Estados, para alegria de Frederico Eyer e seus dedicados companheiros de cruzada.

MUSICA

O 29.º CONCERTO DO CENTRO MUSICAL

Amanhã, domingo, ás 4 horas da tarde, realisa-se no Instituto Nacional de Musica o 29.º concerto do Centro Artistico Musical.

O conjuncto orchestral será composto de 40 figuras, sob a regencia do maestro Caetano Roberti, constando de um bello programma.

FOI AGGREDIDO A PÁO

No largo de Bemfica foi aggredido e ferido, com uma paulada, na cabeça, o carpinteiro Rufino Gomes de Aguiar, portuguez, de 39 annos, residente á rua Avila numero 90. A Assistencia medicou-o, não tendo sabido desse facto a policia.

FOI PARA O HOSPICIO

Por apresentar symptomas de alienação mental, foi mandada para o Hospicio a nacional Maria Bruno Pereira da Silva, domestica, residente á rua Quatro de Setembro n. 82, com guia da policia do 23.º districto.

Vae ser levantada a fiança

O Tribunal de Contas autorisou o levantamento da fiança prestada pelo ex-collector federal de Villa Paraopeba, no Estado de Minas Geraes, Quintino Moreira da Silva, para garantia de sua gestão, conforme requereu D. Maria França Canabrava, viuva do mesmo serventuario.

AGGREDIU O CONFERENTE

Para a estação de Nilopolis despachou na de Bento Ribeiro, o operario do Arsenal de Guerra Alfredo José dos Santos, uma bagagem. Horas depois voltava elle a reclamar um terno de roupa, porque dera falta. O conferente, Plinio Ribeiro Fernandes, deu-lhe as explicações que cabiam no caso. Alfredo não se satisfez e aggrediu o funccionario, dando-lhe uma bofetada. O aggressor foi preso e, com testemunhas, conduzido á delegacia do 23.º districto, sendo autuado em flagrante.

Inaugurou-se, na Escola Orsina da Fonseca, o retrato do Sr. prefeito

Realisou-se na Escola Orsina da Fonseca, a inauguração do retrato do Sr. Prefeito, tendo comparecido ao acto um representante do governador da cidade. Falaram por essa occasião o professor Alexandre Teixeira, a alumna Lavinia Pinheiro de Andrade, o Dr. Edmundo Machado, representante do prefeito, a ex-alumna Nair Matera e a senhorita Jandyra de Campos Medeiros, que saudou o director de Fazenda Municipal, Dr. Geremario Dantas. Em seguida houve dansas.

Em Juiz de Fóra foi festejada a memoria de Tiradentes

JUIZ DE FO'RA (Minas) 22 (Serviço especial da A NOITE) — As escolas publicas, collegios e quarteis festejaram o 21 de abril com brilho, tendo á noite havido uma sessão solenne no Club dos Planelas, falando varios oradores sobre a grande figura do patriota e do martyr que foi Tiradentes.

Vae auxiliar a instrucção da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes

O Sr. marechal ministro da Guerra nomeou o 1º tenente de cavallaria Eleuterio Brum Ferlich auxiliar do instructor da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS:

Foram sepultados, hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria Paulina das Neves, rua Bomfim, 191, casa VI; Olympio Gomes, Hospital de São Sebastião; Joaquim Xavier Coelho Bittencourt, Santa Casa de Misericordia; Francisco Gomes, Asylo S. Luiz; Galdina Rosa, rua Senador Alencar, 167, casa II; Casimiro Augusto Magalhães, travessa Adelia, 11; Philomena Cardoso da Silva, rua Circular, 21; Luiz Seraphim Hiraldi, necroterio do Instituto Medico Legal; Christina Vertula, Santa Casa de Misericordia.

—— No cemiterio de S. João Baptista: Sebastião José Amoreira, Hospital Nacional de Alienados e Nilson exposto n. 46.0028, Casa dos Expostos.

—— No cemiterio do armo: Antonio Ferreira Pinto, rua Duqueza de Bragança, 97, e Juracy Maria de Mello, avenida Salvador de Sá, 189.

—— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Frederico Politano, cujo feretro sairá, ás 11 1/2 horas da rua Anna Leonidia, 92, e Anna Barreto Pinto de Faria, fallecida na casa de saude do Dr. Pedro Ernesto, realisando-se o enterramento ás 11 horas.

—— No cemiterio de S. João Baptista: Emilio Lima Soares, saindo o enterro, ás 9 horas, da ladeira João Homem, 22.

JORNAES E REVISTAS

NUMERO... 93 — Recebemos o "Numero... 93" desta apreciada revista popular que soube se impor graças á selecção bem feita e apurada dos contos e romances que publica. Desnecessario se torna realçar o quanto de util trará a diffusão cada vez maior de uma revista que a par da diversão do espirito se encontra a propaganda intelligente da boa leitura.

BRASIL MUSICAL. — Acaba de reapparecer essa interessante revista, que está, agora, sob a direcção do conhecido musicographo Gastão de Bettencourt. Ella nos annuncia uma nova phase de verdadeiro progresso — o que é, realmente, de esperar, a julgar pela actuação que, sob o assumpto em que se especialisa, teve, nos diarios lisboetas, seu actual director.

Continuam as inundações provocadas pelas aguas do Moscova

MOSCOU, 24 (U. P.) — O rio Moscova continua a encher e as suas aguas ameaçam de temporaria paralysação as fabricas que lhe ficam ás margens. Foram tomadas as indispensaveis precauções no sentido de salvaguardar a principal estação electrica da cidade, que dá frente para o rio. O serviço de bondes nas immediações do Moscova está completamente desorganisado.

Em nossa 2ª edição de hontem

Nas duas paginas da 2ª edição de hontem a A NOITE publicou: O jogo — Influencias ou boatos absurdos; Pela politica; Não apresentou o recurso no praso legal; Metteram o páo na Maria; Na Gruta da Imprensa (menor Iella Maria Gomes espancada pelo chauffeur Noé Ribeiro); Como teria sido isso? (Benedicto Moreira de Castro, ferido a bala, na coxa, soccorrido pela Assistencia); Uma diligencia da policia do 9º districto; Não foi removido; Para honrar a memoria do maior genio do theatro inglez (com gravura); Nomeações na Fazenda; Uma absolvição na 1ª Vara; Extinctas as divisões de encouraçados e de cruzadores; As experiencias de um deslisador no São Francisco; Saiu de casa e não voltou (Mario dos Reis Pacheco, com gravura); Pagamentos de amanhã na Prefeitura; O mar jogou á praia o cadaver de um desconhecido, com o rosto e pescoço feridos (com gravura); Preso em flagrante quando carregava o furto (Manoel Borba, com gravura); O conflicto no rio Macacú; Vae ser judicialmente declarado em commisso; As obras da rua do Lavradio; Em nossa edição de hoje (indice do que a A NOITE publicou nas duas paginas substituidas, daquella edição): Ainda o recurso da Companhia de Seguros Anglo Sul-Americana; Imposto sobre café torrado ou moido; O menor vae receber a medalha humanitaria; Ha inda uma esperança! Talvez seja evitada a greve dos marinheiros inglezes (com gravura); O tiro não o attingiu, mas o atirador foi preso em flagrante; Grandes inundações na Russia; Os pacientes já estavam em liberdade e o juiz julgou prejudicado o "habeas-corpus"; Excluidos do Exercito por "habeas-corpus"; O crime do Trapiche Denizot; O centenario do poder legislativo; Deu um soco e matou e foi pronunciado; E' indispensavel o certificado de sanidade para o "visto" consular na importação de productos vegetaes; O curso de hygiene e saude publica; Actos do ministro da Justiça; Não se demittiu o Sr. Djerdzinski; Vae proseguir o raid Lisboa-Madrid-Açores-Lisboa; Vem de Matto Grosso com permissão; Com a delegacia fiscal em São Paulo; Já está prompto; O contingente do Oyapock foi augmentado; A questão das indemnisações aos ex-reinantes allemães; Um menor perdido (com gravura); As complicações da lei da receita do corrente anno; A divida franceza aos Estados Unidos; O accôrdo russo-allemão e a França; Ainda a multa applicada a F. Teixeira & C.; Foi homologado o laudo arbitrando alimentos provisionaes; Foi tanta a prodigalidade...; Afinal, a Legião de Honra não será mais concedida a granel; Pelo importante melhoramento para o Telegrapho Nacional; A Inspectoria de Portos vae fazer o levantamento topo-hydrographico da enseada de Copacabana; Os negocios da Bolsa; Negocia-se um tratado de commercio entre o Brasil e a França; A renda da collectoria de Annapolis; Colhida por um bonde (Constancia de Oliveira Martins, de 56 annos, gravemente ferida); Quanto vae custar a reversão de um 2º tenente; E. N. de Bellas Artes; Quem será o novo director?; Foi colhido por um auto (José Alberto Velloso, ferido na cabeça); As cheias do Tocantins; Entre os Correios brasileiro e francez; O novo sanatorio militar de Itatiaya; Atacado de tetano.

Este papel é fornecido pela Soc. FINLANDEZA Lda.